

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS ESPANHOL  
Campus I**

LICENCIATURA

Campina Grande (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS ESPANHOL**

LICENCIATURA

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

DANIELA GOMES DE ARAÚJO NABREGA

LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES

TELMA SUELI FARIAS FERREIRA

KALINA NARO GUIMARÃES

LUCIENE DE ALMEIDA SANTOS

Campina Grande (PB)

**Dezembro, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Espanhol (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CEDUC ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 139 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500  
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>25</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>28</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>29</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>32</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>34</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>35</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>36</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>38</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>41</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>53</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>57</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>132</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>134</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>138</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se



a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## 02. APRESENTAÇÃO

O Curso de Letras originou-se com a criação da Faculdade de Filosofia, iniciando suas atividades no ano de 1955, autorizado pelo Decreto Nº 37.193, de 18 de abril de 1955, com o nome de Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande, mantida, então, pela Mitra Diocesana local. Em 1959, pelo Decreto Nº 45.820, de 16 de abril, a faculdade teve seus cursos de Letras Anglo-germânicas e Neolatinas, reconhecidos. Em 24 de junho de 1963, foi autorizada a mudança de seu nome para Faculdade de Filosofia de Campina Grande, desvinculando-se, nesse período, da Mitra Diocesana, para integrar-se à Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica, entidade incorporada posteriormente pela Fundação Universidade Regional do Nordeste, criada sob os auspícios da Municipalidade, em 1966, através da Lei Nº 23, de 15 de março.

Posteriormente, foram criadas habilitações em Português/Inglês, com reconhecimento publicado em 17/04/1965 e, no ano de 1978 o curso Português/Espanhol. Anos depois, a habilitação em Português/Espanhol foi desativada pela Resolução 047/82 e os alunos que optaram por esta habilitação só tiveram seus diplomas reconhecidos através da portaria ministerial Nº 302, de 16 de março de 1988, publicada em D.O.U. -, em 18 de maio de 1988, seção I, p. 5.681.

O Curso de Letras da UEPB passou por várias reformas, tanto para adequar-se às normas nacionais, quanto às exigências internas (composição e estruturação curriculares, habilitações, tipos de licenciatura-plena e/ou curta – e outras). Atualmente, conforme a Resolução nº. 02, de 1º de julho de 2015, do Ministério da Educação (MEC)/Conselho Nacional de Educação (CNE), que discorre acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior, o curso passa por uma reformulação curricular atendendo a necessidade de cumprir 3.200hs de trabalho efetivo acadêmico compreendendo em: (i) 400h (quatrocentas) dedicada ao Estágio Supervisionado; (ii) pelo menos 2.820h (duas mil oitocentas e vinte horas) dedicadas às atividades formativas; (iii) 100h (cem) de atividades teórico-



práticas.

Conforme o referido documento, nesta carga horária, inclui-se 60h (sessenta) de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a criação das disciplinas 'Tópicos Especiais para o ENADE' (cf. Lei 10.861/2004) e 'Direitos Humanos, diversidade e Inclusão' (cf. Parecer CNE/CP nº. 3, de 10 março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004). Além disso, em conformidade com o novo Regimento da Graduação (Resolução CONSEPE 068/2015), a partir do início do período letivo de 2016.2, a hora aula deverá igualar-se à hora relógio, ficando definidos os seguintes horários: (i) integral – das 7h às 11h, das 13h às 17h e (ii) noturno – das 18h às 22h.

### 03. CONTEXTUALIZAÇÃO

**a) Nome do Curso:** LICENCIATURA PLENA EM LETRAS ESPANHOL

**b) Endereço do Curso:** Rua Domitila Cabral de Castro, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429570

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

PORTARIA MINISTERIAL N.º 302/88, D.O.U. 18/05/1988

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0110 /2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Noturno, Integral

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** LUCIENE DE ALMEIDA SANTOS

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

Professora Assistente B - Dedicção Exclusiva na Graduação de Letras Espanhol na UEPB, CAMPUS I.

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

O NDE do curso de Letras-Espanhol é constituído por 5 (cinco) professores com atuação acadêmica nas áreas de linguística, literatura e línguas estrangeiras (inglês e espanhol), cujos nomes foram aprovados em Assembleia Departamental. Especificamos a seguir os membros do referido núcleo com suas respectivas titulações e formações.

***Presidente: Ma. Luciene de Almeida Santos***

Professora Assistente B - Dedicção Exclusiva na Graduação de Letras Espanhol na UEPB, CAMPUS I. Coordenadora de Área do Curso de Letras Espanhol e coordenadora do Projeto Laboratório de Línguas Estrangeiras. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação Docente em LE. Linha de Pesquisa: Estratégias Didático- Metodológicas em Língua Estrangeira. Mestre em Linguística, com pesquisa relacionada aos processos de ensino/aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira pelo Programa

de Pós-Graduação em Linguística da UFPB, especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola e especialista em Tecnologias Digitais da Educação pela UEPB CAMPUS I. Graduanda em Licenciatura de Língua e Literaturas habilitações: Espanhol/Português - UNIP- SP.

***Secretária: Ma. Telma Sueli Farias Ferreira***

Professora da UEPB com Mestrado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2011). É especialista em História da Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (2002) e em Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto (1989). Tem graduação em Letras-Inglês (1996) e em Administração (1986) pela UEPB. Atualmente é Coordenadora de área do PIBID (subprojeto do Curso de Letras-Inglês da UEPB - Campus I) e coordenadora adjunta do curso de Letras da UEPB. Participa do Grupo de Pesquisa em Formação Docente em Língua Estrangeira da UEPB e desenvolve pesquisas voltadas para o trabalho docente, a construção identitária docente, o professor em formação inicial e continuada e sequências didáticas com gêneros textuais.

***Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega***

Possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal da Paraíba (1997), Mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e Doutorado em Letras/Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas (2011). Atualmente, é professora Doutora B do Departamento de Letras e Artes - Letras Língua Inglesa da UEPB. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino e Aprendizagem em Língua Estrangeira (Língua Inglesa), Ensino e Práticas de Leitura em Língua Inglesa, Estudos da Linguagem e Ensino com ênfase na linguagem não verbal. É líder do grupo de pesquisa Formação Docente em LE do diretório da Capes/CNPq. Leciona no Programa de Mestrado Profissional em Formação de Professor da UEPB.

***Dra. Kalina Naro Guimarães***

Possui Doutorado em Estudos da Linguagem (2011), pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestrado em Letras, pela Universidade

Federal da Paraíba (2006) e Licenciatura Plena em Letras, pela Universidade Federal de Campina Grande (2003). Leciona no curso de Letras, da Universidade Estadual da Paraíba, e atua como professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Formação de Professores, na mesma universidade. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em estudos sobre literatura brasileira e ensino da literatura.

***Dr. Linduarte Pereira Rodrigues***

Possui Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (2003), Mestrado em Letras com habilitação em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2006) e Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2011). É Professor titular do curso de Letras (Língua Portuguesa) do Departamento de Letras e Artes (DLA) e do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) da UEPB. Atua com o ensino e a pesquisa em estudos semânticos, pragmáticos, discursivos e semióticos, bem como nas práticas e nos processos de letramento mediados por gêneros textuais e discursivos, com ênfase na formação docente.

## 04. BASE LEGAL

- Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB);
- DCNs CP/CNE, de 09 junho de 2015, sancionadas pelo MEC, em 24 de junho de 2015;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015;
- Documento Final da Conferência Nacional de Educação (Conae). Brasília, MEC, 2014;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002;
- Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015;
- Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação 2015.

## 05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

Após 10 (dez) anos de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) implantado em 2006, construiu-se um posicionamento crítico quanto aos benefícios ou desacertos deste projeto, sentiu-se a necessidade de, mais uma vez, repensar o ensino, a pesquisa e a extensão que vimos desenvolvendo, no âmbito do Curso de Letras-Espanhol, para atendermos cada vez melhor às novas exigências de uma sociedade que se abre com novas perspectivas: capacidade de uso das tecnologias de comunicação e informação, exigência de novos parâmetros educacionais, melhoria no perfil que se projeta para o formando futuro professor/pesquisador da área de Letras-Espanhol, dentre outras. Para adaptarmos o processo de ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão, utilizamos os seguintes instrumentos oficiais: Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002, e a Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015.

Para tanto, foi formada uma comissão composta pelos professores do NDE, são eles: Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, Kalina Naro Guimarães, Linduarte Pereira Rodrigues, Luciene de Almeida Santos e Telma Sueli Farias Ferreira. Estes representantes objetivam atender às necessidades do novo Regimento e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para repensar a organização dos Cursos de Letras, orientando-se por critérios que viabilizem um desempenho cada vez melhor do nosso alunado.

Dessa forma, esta comissão propõe um novo PPC que, conforme a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 do CNE/MEC, objetiva oferecer possibilidades de ações que abranjam, por meio da nova matriz curricular:

[...] conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua

inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo (Art. 2º, § 1º, p. 3).

Tais objetivos se fundamentam em uma compreensão sobre a formação docente como sendo um processo dinâmico e complexo inserido no âmbito de uma educação contextualizada cujos processos pedagógicos se estruturam em diferentes campos, tais quais: nas áreas de conhecimento específico, interdisciplinar e pedagógico; nas políticas; na gestão e nos fundamentos e teorias sociais e pedagógicas (cf. Art. 3º, § 2º, p. 4). Tal concepção requer uma estrutura flexível que:

- faculte ao educando de Letras-Espanhol opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- crie oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- priorize a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- promova articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- defina o perfil profissional do educando, carga horária, atividades curriculares básicas, eletivas, atividades extracurriculares e livres.

Com base nesta estrutura flexível, o curso de Letras-Espanhol norteia o conceito de currículo em um sentido amplo buscando propiciar ao formando uma articulação entre as diversas áreas de conhecimentos, abrangendo todas as atividades acadêmicas que integralizem o curso.

Por fim, pela necessidade de atualizar o PPC deste curso, na busca de adaptações que se adequem às novas exigências do MEC, neste novo projeto propomos, em linhas gerais:

- aumentar a carga horária do curso conforme exigências da Resolução 02 de 18 de junho de 2007 CNE/MEC, de 2.800h para 3.200h, visando ampliar saberes interdisciplinares, com capacidade crítico-reflexiva sobre as linguagens em suas diversas modalidades na diversidade de variedades e registros;

- articular o ensino, a pesquisa e a extensão como práticas necessárias para a atuação do sujeito frente à linguagem em uma sociedade complexa.



## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

O Curso de Letras-Espanhol, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UEPB, tem como objetivo geral formar profissionais da área de Letras-Espanhol competentes para a ação pedagógica de professor/pesquisador envolvido politicamente com ações que o dimensionem numa perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Como objetivos específicos, o curso de Letras-Espanhol, tendo em vista a multiplicidade de papéis que o alunado deste curso poderá exercer em sua profissão, pretende desenvolver:

- a capacidade de compreender os fatos da linguagem nos planos escrito, oral e multimodal, à luz de diversas teorias, sem o aprisionamento teórico a modelos únicos;
- o interesse do alunado sobre pesquisas no campo das Letras e Artes;
- a capacidade de aplicar conhecimentos teóricos para tentar solucionar problemas de ensino/aprendizagem;
- a capacidade de desenvolver pesquisas no campo das Letras e Artes viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;
- a capacidade de formar futuros professores considerados agentes transformadores da realidade, engajados politicamente;
- a capacidade de reflexão sobre as linguagens nas suas diversas representações artísticas, a exemplo da literatura, cinema, teatro, entre outras;

- o domínio da terminologia técnica das áreas de língua, linguagem, literatura, linguística, por meio da qual se possa discutir e transmitir a fundamentação desses conhecimentos;
- a capacidade de atuar como professor e pesquisador;
- a capacidade de formar professores leitores críticos, bem como escritores de textos dos mais diversos gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas;
- o domínio de múltiplos interesses culturais, numa perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar;
- a competência intelectual, isto é, o domínio de um repertório linguístico e metalinguístico capaz de torná-lo apto a desenvolver suas funções, entre as quais ensino, pesquisa, interpretação, revisão, dentre outros;
- a capacidade de compartilhar conhecimentos sobre linguagem, tanto do ponto de vista da estrutura, quanto de suas manifestações discursivas;
- a habilidade de favorecer a abordagem crítico-reflexiva da linguagem literária, bem como das obras e autores mais representativos da Língua Espanhola e de cada época;
- o domínio ativo e crítico de um repertório representativo das obras literárias de Língua Espanhola.

## **07. PERFIL DO EGRESSO**

**Com base nos objetivos descritos anteriormente para o Curso de Letras-Espanhol, o profissional que desejamos formar deverá estar capacitado a:**

- Falar, ler, escrever e ouvir textos em língua espanhola;
- Revisar textos redigidos em língua espanhola;
- Analisar textos de Literaturas Hispânicas;
- Lidar com as novas linguagens oriundas das tecnologias de informação e comunicação;
- Lidar com situações diversas no exercício de sua profissão;
- Planejar as atividades de ensino da Língua Espanhola e de Literaturas Hispânicas, com base nos conhecimentos adquiridos durante sua trajetória acadêmica;
- Entender o aluno como o principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem;
- Ser capaz de identificar problemas educacionais posicionando-se por meio de ações crítico-investigativas, sugerindo possíveis caminhos que possam minimizar dificuldades;
- Exercer atividades de gestão educacional nos sistemas de ensino e nas instituições de ensino.

**O licenciado em Letras-Espanhol terá como campo de atuação profissional:**

- Magistério regular de ensino fundamental e médio;
- Ensino instrumental de Espanhol;
- Escolas de idiomas;
- Revisão de textos acadêmicos (monografias, dissertações, teses) e outros;
- Assessoramento a empresas no que diz respeito à oratória, redação técnica, revisão, dentre outros.

## 08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de Letras-Espanhol está estruturada basicamente em 4 (quatro) partes. A primeira remete à Dimensão Formativa Básica Comum, que contempla os componentes curriculares indispensáveis à formação do licenciando e que são de uma mesma área (cf. tabela da matriz curricular). A segunda parte refere-se à Dimensão Básica Específica, que abrange todos os componentes curriculares intrínsecos ao curso, como, por exemplo, os componentes de Língua Espanhola.

A terceira parte da organização curricular reporta-se à Dimensão Formativa Complementar que abarca os Componentes Curriculares Eletivos e Atividades Extracurriculares (atividades acadêmico-científico-culturais). Quanto aos componentes eletivos, as ofertas são apresentadas a cada semestre, e em referência ao componente 'Tópicos Especiais para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)', este só é ofertado no semestre em que o graduando do curso de Letras-Espanhol realizar tal avaliação. Quanto às Atividades Extracurriculares (vide Anexo A), elas se encontram divididas em 4 (quatro) seções, que são: (i) de pesquisa, cuja natureza vincula-se às atividades desenvolvidas em projetos de iniciação à docência (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica -PIBIC), publicação de produções acadêmicas em eventos, revistas, anais, jornais, etc; (ii) de projetos e programas de extensão, incluindo a participação do graduando em cursos de idiomas, certificação do DELE e cursos na modalidade EAD; (iii) de participação e organização de eventos, contemplando também atividades artístico-culturais e (iv) de monitoria.

Inda sobre esta organização curricular, faz-se necessário explicitar mais detalhadamente as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I, II, os Estágios Supervisionados, as Linhas de Pesquisa, os Cursos de Extensão e a Flexibilização Curricular, que estão apresentadas nos itens a seguir.

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Espera-se que o docente do curso de Letras adote uma metodologia pautada na interface teoria e prática, de forma interdisciplinar e contextualizada, a partir de uma discussão de diversas bases teóricas que permita ao graduando construir um panorama do curso pelo qual está sendo formado o profissional de ensino.

Como possibilidades para o desenvolvimento de uma prática pedagógica exitosa no curso em foco, espera-se o desenvolvimento de metodologias baseadas nas seguintes estratégias de ensino: (i) uma metodologia baseada na tríade problema-reflexão-solução; (ii) o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao ensino a partir de temas geradores; (iii) desenvolvimento de seminários, debates, aulas expositivas e dialogadas, aulas semipresenciais por meio das NTICs.

A avaliação discente não deve ser considerada como ato punitivo, ela deve seguir uma perspectiva processual, cumulativa e contínua, em que o qualitativo se sobrepõe ao quantitativo. Essa avaliação deve ser compreendida como uma reflexão crítica sobre a prática desenvolvida pelo educando como futuro profissional de ensino. Desta forma, espera-se que a avaliação permita apreciar o desenvolvimento das competências do seu alunado, com base em critérios previamente apresentados nos planos de cursos de cada componente curricular. Tais procedimentos avaliativos devem proporcionar ao educando o reconhecimento, reflexão e superação de suas dificuldades ao longo do processo educativo, assim como, propiciar ao docente uma auto avaliação.

No que se refere à avaliação institucional, o NDE se compromete a consultar anualmente os dados obtidos das avaliações fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo ENADE e promover debates que permitam a atualização dos critérios de avaliação e estratégias de ensino.

A avaliação do curso se dará pela abertura de fóruns, reuniões periódicas, debates, mesas redondas, ouvidorias que permitam a participação dialógica entre docentes e discentes em prol da reflexão e da construção contínua do Curso de Letras e Artes. Essa nova configuração do curso permite que haja um acompanhamento direto dos egressos buscando atendê-los a partir de sugestões coletadas em instrumentos diversos, tais como, questionários,

entrevistas, fóruns entre outros.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
PED01001	DIDÁTICA
SOC01114	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
FIL01001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
LTP01076	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS
LTP01156	LETRAMENTO ACADÊMICO
PED01005	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)
PED01006	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)
SOC01100	METODOLOGIA CIENTÍFICA
PED01003	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O
PED01007	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
SOC01084	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
LTP01126	TEORIA DA NARRATIVA
LTP01125	TEORIA DA POESIA
<b>Básico Específico do Curso</b>	
LTE01080	ANÁLISE DO DISCURSO
LTE01079	FONÉTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA
LTE01039	FUNDAMENTOS DA ARTE E CULTURA NO UNIVERSO
LTE01042	GRAMÁTICA CONTRASTIVA: PORTUGUÊS X ESPANHOL
LTE01018	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA
LTE01013	LÍNGUA ESPANHOLA I
LTE01014	LÍNGUA ESPANHOLA II
LTE01016	LÍNGUA ESPANHOLA III
LTE01021	LÍNGUA ESPANHOLA IV
LTE01026	LÍNGUA ESPANHOLA V
LTE01031	LÍNGUA ESPANHOLA VI: COMPREENSÃO LEITORA E
LTE01036	LÍNGUA ESPANHOLA VII: COMPREENSÃO AUDITIVA E
LTE01041	LÍNGUA ESPANHOLA VIII: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

LTE01075	LINGUÍSTICA APLICADA I: ENSINO APRENDIZAGEM DE
LTE01076	LINGUÍSTICA APLICADA II: TEORIAS E MODELOS DE
LTE01077	LINGUÍSTICA APLICADA III: MÉTODOS, TÉCNICAS E
LTE01023	LITERATURA ESPANHOLA I
LTE01027	LITERATURA ESPANHOLA II
LTE01032	LITERATURA ESPANHOLA III
LTE01033	LITERATURA HISPANO- AMERICANA III
LTE01024	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I
LTE01028	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II
LTE01025	PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO
LTE01043	PESQUISA APLICADA A LÍNGUA ESPANHOLA E
LTE01029	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E DIFUSÃO DO ESPANHOL
LTE01015	PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA
LTE01017	SOCIOLINGUÍSTICA: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO
LTE01038	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E
LTE01020	TÓPICOS DE HISTÓRIA HISPÂNICA

#### **Básico Específico de Estágio**

LTE01035	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
LTE01040	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
LTE01073	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

#### **Básico Específico de TCC**

LTE01044	TCC I
LTE01057	TCC II

#### **Complementar Eletivo**

LTE01064	A LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO E/LE
PED01212	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I
LTE01068	ESTUDOS DO AUTOR
231255	FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II
LTE01072	LÍNGUA LATINA



231255	LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II
LTE01066	LITERATURA COMPARADA
LTE01063	LITERATURA DAS MICRO NAÇÕES ESPANHOLAS
LTE01065	LITERATURA HISPÂNICO CONTEMPORÂNEA
LTE01074	O AUDIOVISUAL COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE
LTE01059	OFICINAS DE ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAIS
LTE01062	PRÁTICAS DE INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-CULTURAL
LTE01067	PSICOLINGUÍSTICA
LTE01060	REPRESENTAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR NO
LTE01058	TEORIA E PRÁTICA DA TRADUÇÃO
LTE01069	TÓPICOS ESPECIAIS PARA O ENADE

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	660	20,25%
Básico Específico de Estágio	405	12,42%
Básico Específico de TCC	120	3,68%
Básico Específico do Curso	1695	51,99%
Complementar (AACC)*	200	6,13%
Complementar (Eletivos e Livres)	180	5,52%
Livres **	60	1,84%
<b>Total</b>	<b>3260</b>	<b>100,00</b>

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO NOTURNO

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	FIL01001	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA I	LTE01013	48	24	0	0	18	90	
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PED01007	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SOC01084	30	0	0	0	0	30	
TEORIA DA POESIA	LTP01125	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>258</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS	LTP01076	60	0	0	0	0	60	
LETRAMENTO ACADÊMICO	LTP01156	45	15	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA II	LTE01014	48	24	0	0	18	90	LTE01013
PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE01015	15	15	0	0	0	30	
TEORIA DA NARRATIVA	LTP01126	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>228</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	

### Semestre 3

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ANÁLISE DO DISCURSO	LTE01080	45	15	0	0	0	<b>60</b>	LTP01076
FONÉTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA	LTE01079	45	15	15	0	0	<b>75</b>	LTP01076
LÍNGUA ESPANHOLA III	LTE01016	48	24	0	0	18	<b>90</b>	LTE01014
SOCIOLINGUÍSTICA: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS	LTE01017	45	0	0	0	0	<b>45</b>	
TÓPICOS DE HISTÓRIA HISPÂNICA	LTE01020	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>213</b>	<b>54</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	

### Semestre 4

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	LTE01018	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA IV	LTE01021	32	16	0	0	12	<b>60</b>	LTE01016
LITERATURA ESPANHOLA I	LTE01023	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	LTE01024	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO	LTE01025	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>242</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>270</b>	

### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA ESPANHOLA V	LTE01026	32	16	0	0	12	<b>60</b>	LTE01021
LINGUÍSTICA APLICADA I: ENSINO APRENDIZAGEM DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL	LTE01075	45	15	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA ESPANHOLA II	LTE01027	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01023
LITERATURA HISPANO- AMERICANA II	LTE01028	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01024
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E DIFUSÃO DO ESPANHOL NO BRASIL	LTE01029	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>257</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>300</b>	

### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA ESPANHOLA VI: COMPREENSÃO LEITORA E EXPRESSÃO ESCRITA	LTE01031	32	16	0	0	12	<b>60</b>	LTE01026
LINGUÍSTICA APLICADA II: TEORIAS E MODELOS DE AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LE/ADICIONAL	LTE01076	45	15	0	0	0	<b>60</b>	LTE01075
LITERATURA ESPANHOLA III	LTE01032	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01027
LITERATURA HISPANO- AMERICANA III	LTE01033	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01028
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	PED01003	50	10	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>247</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>300</b>	

### Semestre 7

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTE01035	30	0	45	30	0	<b>105</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA VII: COMPREENSÃO AUDITIVA E EXPRESSÃO ORAL	LTE01036	32	15	0	0	13	<b>60</b>	LTE01031
LINGÜÍSTICA APLICADA III: MÉTODOS, TÉCNICAS E ABORDAGENS MEDIADORAS DO ENSINO DE LÍNGUAS	LTE01077	45	15	0	0	0	<b>60</b>	LTE01076
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE ELE	LTE01038	30	15	0	15	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>137</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>285</b>	

### Semestre 8

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIDÁTICA	PED01001	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTE01040	30	40	50	30	0	<b>150</b>	LTE01035
GRAMÁTICA CONTRASTIVA: PORTUGUÊS X ESPANHOL	LTE01042	30	0	15	0	0	<b>45</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA VIII: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTE01041	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01036
<b>Total Semestre</b>		<b>150</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>315</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTE01073	30	40	50	30	0	150	LTE01040
FUNDAMENTOS DA ARTE E CULTURA NO UNIVERSO HISPÂNICO	LTE01039	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	PED01005	0	30	0	0	0	30	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01100	30	0	0	0	0	30	
PESQUISA APLICADA A LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	LTE01043	15	15	0	0	0	30	LTE01015
TCC I	LTE01044	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>135</b>	<b>85</b>	<b>110</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	SOC01114	50	10	0	0	0	60	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)	PED01006	15	15	0	0	0	30	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TCC II	LTE01057	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>245</b>	<b>25</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2112</b>	<b>445</b>	<b>295</b>	<b>105</b>	<b>103</b>	<b>3060</b>	

## TURNO INTEGRAL

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	FIL01001	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA I	LTE01013	48	24	0	0	18	90	
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PED01007	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SOC01084	30	0	0	0	0	30	
TEORIA DA POESIA	LTP01125	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>258</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS	LTP01076	60	0	0	0	0	60	
LETRAMENTO ACADÊMICO	LTP01156	45	15	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA II	LTE01014	48	24	0	0	18	90	LTE01013
PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA ESPANHOLA	LTE01015	15	15	0	0	0	30	
TEORIA DA NARRATIVA	LTP01126	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>228</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	



### Semestre 3

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ANÁLISE DO DISCURSO	LTE01080	45	15	0	0	0	<b>60</b>	LTP01076
FONÉTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA	LTE01079	45	15	15	0	0	<b>75</b>	LTP01076
LÍNGUA ESPANHOLA III	LTE01016	48	24	0	0	18	<b>90</b>	LTE01014
SOCIOLINGUÍSTICA: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS	LTE01017	45	0	0	0	0	<b>45</b>	
TÓPICOS DE HISTÓRIA HISPÂNICA	LTE01020	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>213</b>	<b>54</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	

### Semestre 4

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	LTE01018	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA IV	LTE01021	32	16	0	0	12	<b>60</b>	LTE01016
LITERATURA ESPANHOLA I	LTE01023	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	LTE01024	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO	LTE01025	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>242</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>270</b>	

### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA ESPANHOLA V	LTE01026	32	16	0	0	12	<b>60</b>	LTE01021
LINGUÍSTICA APLICADA I: ENSINO APRENDIZAGEM DE ESPAÑHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL	LTE01075	45	15	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA ESPANHOLA II	LTE01027	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01023
LITERATURA HISPANO- AMERICANA II	LTE01028	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01024
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E DIFUSÃO DO ESPAÑHOL NO BRASIL	LTE01029	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>257</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>300</b>	

### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTE01035	30	0	45	30	0	<b>105</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA VI: COMPREENSÃO LEITORA E EXPRESSÃO ESCRITA	LTE01031	32	16	0	0	12	<b>60</b>	LTE01026
LINGUÍSTICA APLICADA II: TEORIAS E MODELOS DE AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LE/ADICIONAL	LTE01076	45	15	0	0	0	<b>60</b>	LTE01075
LITERATURA ESPANHOLA III	LTE01032	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01027
LITERATURA HISPANO- AMERICANA III	LTE01033	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE01028
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	PED01003	50	10	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>277</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>405</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	PED01001	30	30	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTE01040	30	40	50	30	0	150	LTE01035
FUNDAMENTOS DA ARTE E CULTURA NO UNIVERSO HISPÂNICO	LTE01039	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA VII: COMPREENSÃO AUDITIVA E EXPRESSÃO ORAL	LTE01036	32	15	0	0	13	60	LTE01031
LINGUÍSTICA APLICADA III: MÉTODOS, TÉCNICAS E ABORDAGENS MEDIADORAS DO ENSINO DE LÍNGUAS	LTE01077	45	15	0	0	0	60	LTE01076
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ELE	LTE01038	30	15	0	15	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>227</b>	<b>115</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>450</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTE01073	30	40	50	30	0	150	LTE01040
GRAMÁTICA CONTRASTIVA: PORTUGUÊS X ESPANHOL	LTE01042	30	0	15	0	0	45	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	PED01005	0	30	0	0	0	30	
LÍNGUA ESPANHOLA VIII: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTE01041	60	0	0	0	0	60	LTE01036
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01100	30	0	0	0	0	30	
PESQUISA APLICADA A LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	LTE01043	15	15	0	0	0	30	LTE01015
TCC I	LTE01044	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>165</b>	<b>85</b>	<b>125</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>405</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	SOC01114	50	10	0	0	0	60	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)	PED01006	15	15	0	0	0	30	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TCC II	LTE01057	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>245</b>	<b>25</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

T P O D L Total

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2112</b>	<b>445</b>	<b>295</b>	<b>105</b>	<b>103</b>	<b>3060</b>	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	------------	------------	-------------	--

### Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
A LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO E/LE	LTE01064	60	0	0	0	0	60	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I	PED01212	48	8	4	0	0	60	
ESTUDOS DO AUTOR	LTE01068	60	0	0	0	0	60	
FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II	231255	60	0	0	0	0	60	231152
LÍNGUA LATINA	LTE01072	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II	231255						60	
LITERATURA COMPARADA	LTE01066	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA DAS MICRO NAÇÕES ESPANHOLAS	LTE01063	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA HISPÂNICO CONTEMPORÂNEA	LTE01065	60	0	0	0	0	60	
O AUDIOVISUAL COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL	LTE01074	60	0	0	0	0	60	

OFICINAS DE ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS EM ESPANHOL-LÍNGUA ADICIONAL/ESTRANGEIRA	LTE01059	60	0	0	0	0	60	
PRÁTICAS DE INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-CULTURAL VIA TELETANDEM	LTE01062	60	0	0	0	0	60	
PSICOLINGUÍSTICA	LTE01067	60	0	0	0	0	60	
REPRESENTAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR NO CINEMA	LTE01060	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E PRÁTICA DA TRADUÇÃO	LTE01058	60	0	0	0	0	60	
TÓPICOS ESPECIAIS PARA O ENADE	LTE01069	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>858</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>930</b>	

## LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PED01001	DIDÁTICA	60	(231356) PROCESSO DIDÁTICO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (60)
FIL01001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	(231154) FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (60)
SOC01084	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	30	(231155) SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (30)
LTP01076	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	60	(231352) LINGÜÍSTICA I (60)
LTP01125	TEORIA DA POESIA	60	(231152) TEORIA E CRITICA LITERARIA I (60)
LTP01126	TEORIA DA NARRATIVA	60	(232253) TEORIA E CRITICA LITERÁRIA II (60)
SOC01100	METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	(231252) METODOLOGIA CIENTÍFICA (60)
SOC01114	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	60	
LTP01156	LETRAMENTO ACADÊMICO	60	(231153) LINGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I (60)
PED01007	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	(232653) PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
PED01006	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)	30	
PED01005	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	30	(231753) LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (30)
PED01003	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	60	(231357) ORGANIZAÇÃO NO TRABALHO, ESCOLA E CURRÍCULO (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTE01035	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	105	(232654) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (105)
LTE01073	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	150	(232955) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (150)
LTE01040	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	150	(231656) ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (150)

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTE01044	TCC I	60	(232855) TCC (0)
LTE01057	TCC II	60	

### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
LTE01077	LINGUISTICA APLICADA III: MÉTODOS, TÉCNICAS E ABORDAGENS MEDIADORAS DO ENSINO DE LÍNGUAS	60	(231555) LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA (60)
LTE01041	LÍNGUA ESPANHOLA VIII: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	60	(231060) SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA (30)
LTE01076	LINGUISTICA APLICADA II: TEORIAS E MODELOS DE AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LE/ADICIONAL	60	(231353) PRÁTICA PEDAGÓGICA II (60)
LTE01042	GRAMÁTICA CONTRASTIVA: PORTUGUÊS X ESPANHOL	45	(231554) TÓPICOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA ESPANHOLA E PORTUGUESA (30)
LTE01043	PESQUISA APLICADA A LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	30	(231653) PESQUISA APLICADA À LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA HISPÂNICA (60)
LTE01036	LÍNGUA ESPANHOLA VII: COMPREENSÃO AUDITIVA E EXPRESSÃO ORAL	60	(231355) COMPREENSÃO AUDITIVA E EXPRESSÃO ORAL EM L. ESPANHOLA (60)
LTE01080	ANÁLISE DO DISCURSO	60	(231452) LINGUÍSTICA II (60)
LTE01079	FONÉTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA	75	(231256) FONÉTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA (60)
LTE01075	LINGUISTICA APLICADA I: ENSINO APRENDIZAGEM DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL	60	(231254) PRÁTICA PEDAGÓGICA I (60)
LTE01039	FUNDAMENTOS DA ARTE E CULTURA NO UNIVERSO HISPÂNICO	60	(231455) FUNDAMENTOS DA ARTE HISPÂNICA. ESPANHA E HISPANO-AMERICANA (60)
LTE01027	LITERATURA ESPANHOLA II	60	(231552) LITERATURA ESPANHOLA II (60)
LTE01026	LÍNGUA ESPANHOLA V	60	
LTE01025	PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO	30	
LTE01024	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60	(232752) LITERATURA HISPANO-AMERICANA I (60) (231454) LITERATURA HISPANO-AMERICANA I (60)
LTE01023	LITERATURA ESPANHOLA I	60	(231453) LITERATURA ESPANHOLA I (60)
LTE01021	LÍNGUA ESPANHOLA IV	60	(231451) LÍNGUA ESPANHOLA IV (60)
LTE01020	TÓPICOS DE HISTÓRIA HISPÂNICA	30	
LTE01018	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60	(231551) LÍNGUA ESPANHOLA V (60)
LTE01017	SOCIOLINGUISTICA: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS	45	(231056) SOCIOLINGUÍSTICA (30)
LTE01016	LÍNGUA ESPANHOLA III	90	(231351) LÍNGUA ESPANHOLA III (90)
LTE01015	PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA ESPANHOLA	30	
LTE01014	LÍNGUA ESPANHOLA II	90	(231251) LÍNGUA ESPANHOLA II (90)

LTE01013	LÍNGUA ESPANHOLA I	90	(231151) LÍNGUA ESPANHOLA I (90)
LTE01028	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60	(232752) LITERATURA HISPANO-AMERICANA I (60)
LTE01031	LÍNGUA ESPANHOLA VI: COMPREENSÃO LEITORA E EXPRESSÃO ESCRITA	60	
LTE01038	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ELE	60	(231053) NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA (30)
LTE01033	LITERATURA HISPANO-AMERICANA III	60	(231652) LITERATURA HISPANO-AMERICANA III (60)
LTE01032	LITERATURA ESPANHOLA III	60	(232651) LITERATURA ESPANHOLA III (60)
LTE01029	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E DIFUSÃO DO ESPANHOL NO BRASIL	60	

### Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTE01058	TEORIA E PRÁTICA DA TRADUÇÃO	60	(232952) TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO. ESPANH/PORT E PORT/ESPAH (60)
PED01212	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I	60	
LTE01068	ESTUDOS DO AUTOR	60	
231255	FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II	60	
LTE01059	OFICINAS DE ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS EM ESPANHOL-LÍNGUA ADICIONAL/ESTRANGEIRA	60	
LTE01060	REPRESENTAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR NO CINEMA	60	
LTE01062	PRÁTICAS DE INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-CULTURAL VIA TELETANDEM	60	
LTE01069	TÓPICOS ESPECIAIS PARA O ENADE	30	
LTE01072	LÍNGUA LATINA	60	(231556) LÍNGUA LATINA (60)
LTE01067	PSICOLINGUÍSTICA	60	(231055) PSICOLINGUÍSTICA (30)
LTE01074	O AUDIOVISUAL COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL	60	
LTE01066	LITERATURA COMPARADA	60	(231052) LITERATURA COMPARADA. BRASIL-ESPANHA/HISPANO-AMERICANA (30)
LTE01065	LITERATURA HISPÁNICO CONTEMPORÂNEA	60	
LTE01064	A LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO E/LE	60	
LTE01063	LITERATURA DAS MICRO NAÇÕES ESPANHOLAS	60	



231255	LINGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II	60	
--------	--------------------------------------	----	--

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### PED01001 - DIDÁTICA

##### Ementa

Prática educativa e sociedade. O objeto de estudo da Didática. Teorias educacionais da modernidade e da contemporaneidade que fundamentam a ação docente. Planejamento do trabalho pedagógico: Plano de Curso, Plano de Aula, Seqüência Didática e Projeto Didático. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas. As relações pedagógicas na sala de aula.

##### Referências

Bibliografia básica:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC/CONSED/UNDIME. 2015. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conhecaDisciplina?disciplina=AC\\_LIN&tipoEnsino=TE\\_EF#conteudo-principal](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conhecaDisciplina?disciplina=AC_LIN&tipoEnsino=TE_EF#conteudo-principal)

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

COMENIUS, J.Amos. Didáctica Magna. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa - 43ª ed. São Paulo; Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda (orgs.) Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

NOVA ESCOLA. Grandes Pensadores. São Paulo. Fundação Victor Civita. n.178, ano XIX (Edição Especial).

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem: Práticas de Mudança – por uma práxis transformadora. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2003.

\_\_\_\_\_. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

\_\_\_\_\_. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 5 ed. São Paulo: Libertad, 1999.

Bibliografia complementar:

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da

pré-escola à universidade. 33 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LA TAILLE, Yves de; PEDRO-SILVA, Nelson; JUSTO, José Sterza. Indisciplina/disciplina: ética, moral e ação do professor. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIBEIRO, Maria de Lourdes e RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. DERMEVAL SAVIANI: Notas para uma releitura da Pedagogia Histórico-Crítica - UNIUBE / MG. Disponível em < <http://pt.scribd.com/doc/57419651/saviani-biografia>>

## SOC01114 - DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

### Ementa

Direitos Humanos: conceitos, processos históricos e legislações básicas (internacional e nacional). Diretrizes e Políticas Nacionais de Direitos Humanos. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica: questões étnico-raciais (negros/as, quilombolas, indígenas e ciganos), populações do campo, pessoas com deficiência, gênero, sexualidade, religião e outras. Sociedade em rede e a luta pela superação das desigualdades.

### Referências

#### Básica:

ANDRADE, Marcelo; CANDAU, Vera Maria et al. **Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores(as)**. São Paulo: Cortez, 2013.

CANDAU, Vera M.; SCAVINO, Susana B. **Educação – Temas e Debates**. Rio de Janeiro: Novamerica; 7 Letras, 2015.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). **Direitos Humanos na Educação Superior**: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Ed. Universitária, 2010.

#### Complementar:

FLORES, Elio Chaves; FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra et al. (Orgs.). **Educação EM Direitos Humanos & Educação PARA Direitos Humanos**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2014.

SANTIAGO, Mylene Cristina et al. **Educação Intercultural – Desafios e possibilidades**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SCHILING, Flávia. **Educação e Direitos Humanos** – Percepções sobre a escola justa. São Paulo: Cortez, 2014.

## FIL01001 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

### Ementa

Concepção de ser humano e de modelo educativo na antiguidade, na idade média, no liberalismo, no marxismo e no neoliberalismo. A racionalidade moderna e seus paradigmas: positivismo, marxismo e fenomenologia. Trabalho e educação: o trabalho como principal mediação da experiência humana. Alienação e educação: alienação em Feuerbach e Hegel; alienação na produção: taylorismo, fordismo e Toyotismo; alienação em Marx: o fetichismo da mercadoria e a reificação do trabalhador; as relações entre alienação e educação na atualidade.

### Referências

#### Referências Básicas:

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

MÉSZÁROS, István. **A Teoria da Alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo Editorial. 2006.

TONET, Ivo. **Educação contra o Capital**. Maceió: Edufal, 2007.

#### Complementar

BRUSTOLIN, Fabrício J. **A Gênese do Conceito de Alienação**. Disponível em ([http://www.faers.com.br/uploads/revista\\_fazer/f7af1605c73db69ec0b39cb080a3739d.pdf](http://www.faers.com.br/uploads/revista_fazer/f7af1605c73db69ec0b39cb080a3739d.pdf)) Acessado em 12/11/2013.

CHAGAS, F. Eduardo, et all. **Indivíduo e Educação na Crise do Capitalismo Contemporâneo**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

GILES, Thomas Ranson. **Filosofia da educação**. São Paulo: EPU, 1993.

KUENZER, Acácia Zeneida. **EXCLUSÃO INCLUDENTE E INCLUSÃO EXCLUDENTE: A NOVA FORMA DE DUALIDADE ESTRUTURAL QUE OBJETIVA AS NOVAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E TRABALHO**.

D i s p o n i v e l e m  
([http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer\\_1.pdf](http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer_1.pdf)) Acesso em 13/10/2013.

LOMBARDI, José Claudinei. E SAVIANI, Dermeval (orgs). **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. Campinas: Autores Associados, 2005.

PAGANI, Pedro Angelo e SILVA, Divino José da (orgs). **Introdução à Filosofia da Educação**: debates contemporâneos. São Paulo: Avercamp, 2007.

## LTP01076 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS

### Ementa

Histórico dos estudos da linguagem que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos: estruturalismo, gerativismo e funcionalismo.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- BIDERMAN, Teresa. **Teorias Linguísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BORBA, F. S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.
- CAMARA JR. J. M. **Dicionário de Linguística e gramática**. 16.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.) **Linguística funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- DUBOIS, Jean *et al.* **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- FIORIN, L. J. (Org.) **Introdução à Linguística**. v. I. São Paulo: Contexto, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.
- LOPES, E. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- MARTIN, Robert. **Para entender a Linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.
- MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina.(Orgs.) **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- NETO, José B. **Ensaio de Filosofia da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.
- PAVEAU, Marie-Anne & SARGeorges-Élia. (Orgs.) **As grandes teorias da Linguística**. Da gramática comparada à pragmática. Trad. de Maria do Rosário Gregolin. São Carlos, SP: Claraluz, 2006.
- SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 24. ed. São Paulo:

Cultrix, 2002.

TRASK, R. L. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004.

VALENTE, André. **A linguagem nossa de cada dia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

XAVIER, Antônio; CORTEZ, Suzana (Orgs.) **Conversas com Lingüistas**. São Paulo: Parábola, 2003.

WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BENVENISTE, Emilé. **Problemas de Linguística geral**. São Paulo: EDUSP, 1989.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. São Paulo: Cultrix, 2003.

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. Tradução de Marco Antônio Sant'anna. São Paulo: editora da UNESP, 2005.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

NEVES, Maria H. de M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2004.

## **LTP01156 - LETRAMENTO ACADÊMICO**

### **Ementa**

Prática de leitura, escrita e divulgação de textos científicos: planejamento, produção de textos e apresentação formal. Tipologia de gêneros textuais acadêmicos (arquitetura textual e aspectos ideológicos do fazer científico). Análise de textos acadêmicos e elaboração de fichas, resumos, resenhas, artigos científicos.

### **Referências**

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo – leitura e

produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. Resenha – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MEDEIROS, J. B. Redação científica – a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA, L. M., ROCHA, C. R. R.; GOMES, S. H. A. Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG. Goiânia: UFG, 2005.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). Redação acadêmica – princípios básicos. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). Ateliê de gêneros acadêmicos: didatização e construção de saberes. João Pessoa: Idéia, 2014, v. 1, p. 347-380.

SOARES, Magda B. CAMPOS, Edson N. Técnicas de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento. 22. ed. Reimpressão Rio de Janeiro: Ao livro Técnico. 2004.

VAL, M. G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, J. L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Editora Ática. 1997.

\_\_\_\_\_. Lições de Texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCK, Ingedore; TRAVASSIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. A coesão textual. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

\_\_\_\_\_. Coerência/Coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. Nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

TRVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação. São Paulo: Cortez, 2000.

### **PED01005 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)**

#### **Ementa**

Iniciação a Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras.

#### **Referências**

Bibliografia básica:

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

Bibliografia complementar:

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001

### **PED01006 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)**

#### **Ementa**

A educação de surdos no Brasil. Cultura surda e a produção literária. Emprego da LIBRAS em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso da LIBRAS em situações discursivas mais formais.

#### **Referências**

Bibliografia básica:

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras II. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009.

SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: Um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis:



Editora UFSC, 2008.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes. São Paulo: Companhia das letras, 1998

## **SOC01100 - METODOLOGIA CIENTÍFICA**

### **Ementa**

Metodologia de estudo de textos teóricos; Conhecimento Científico e o Método Científico; Estrutura de Projeto de Pesquisa.

### **Referências**

Básicas

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas 2000

LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, A. J. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

Complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

BARROS, A. J. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo, 2009.

RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

**Ementa**

A gestão e a organização política, jurídica e histórica da Educação Brasileira. Dimensões administrativa, financeira e pedagógica da organização da escola. Currículo: significados, diretrizes e propostas para o Ensino Fundamental e Médio. Planejamento e Avaliação Educacional.

**Referências**

Bibliografia básica:

CARNEIRO, M. A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 25ª ed. Petrópolis: Vozes. 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. In: Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 46, pp. 235- 274, jan./abr. 2011.

MICHELS, Maria Helena. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. In: Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a03v1133.pdf>. Acesso em: 01 de abril 2014.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículos, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia complementar:

DAVIES, Nicholas. Fundeb: a redenção da educação básica? In: Educação e Sociedade, v. 27, n. 96 – Especial pp. 753-774, out. 2006. SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação. In: Educação e Sociedade, v. 28, n. 100, especial, pp. 1231-1255, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf>

\_\_\_\_\_. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. In: Revista de Educação, PUC- Campinas/SP, n. 24, p. 7-16 junho 2008. <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/108>

ZOTTI, Solange Aparecida. Sociedade, educação e política no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1990. Brasília: Plano, 2004.

## **PED01007 - PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM**

### **Ementa**

Introdução aos aspectos históricos da Psicologia na educação. As abordagens dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem: comportamental, cognitiva, historicocultural, humanista e psicanalítica. A Psicologia e suas interfaces com a educação: temas contemporâneos.

### **Referências**

Bibliografia básica:

CARRARA, Kester (org.). Introdução à Psicologia da Educação. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, César; MARCHESE, Álvaro; PALACIOS, Jesús e col. Desenvolvimento psicológico e educação 2: psicologia da educação escolar. 2ª edição. Porto Alegre: Armed, 2004.

GAMEZ, LUCIANO. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

NUNES, A. I. B. L. & SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

Bibliografia complementar:

PETERSON, Lloyd R. Aprendizagem. São Paulo, Cultrix, 1998.

SALVADOR, Cesar Coll [et al]. Psicologia do ensino. Porto Alegre, 2000.

SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. Psicologia do desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília, DF: Liber Livro, 2009.

## **SOC01084 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

### **Ementa**

Contexto histórico do surgimento e desenvolvimento da Sociologia. Correntes clássicas do pensamento sociológico. Relações educação e sociedade no Brasil. Análise sociológica dos problemas educacionais. Temas da educação escolar brasileira. A democratização da escola pública. Escola e desigualdades sociais. Escola, direitos humanos e democracia. O trabalho docente.

### **Referências**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Moderna, 1993.

ARANHA, M. L. A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção primeiros passos: 20).

CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da (Orgs). **Sociologia e educação: leituras e interpretações**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

HYPOLITO, Álvaro L. Moreira. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. Campinas: Papirus, 1999. (p.47-76)

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia?** São Paulo: Círculo do Livro, [s.d]. (Primeiros Passos, V. 12).

MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo sociologia: a paixão de conhecer a vida**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (p.125-151).

MOTA, Carlos Guilherme. **Revolução Francesa**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997. (O cotidiano da História).

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. 18 ed. São Paulo: Ática, 1999.

QUINTANEIRO, Tânia [et. al]. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, Aparecida de Fátima Tiradentes dos. **Desigualdade Social & Dualidade Escolar: Conhecimento e poder em Paulo Freire e Gramsci**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SOUZA, João Valdir Alves. **Introdução à sociologia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Série Educação).

- TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.(Coleção Temas Básicos de ...).
- TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para Jovens: Iniciação à Sociologia**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
- TOSCANO, Moema. **Introdução à Sociologia Educacional**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). **Sociologia para educadores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartel, 2002. (p.11-23; 47-95).
- VALE, A. M. **Educação popular na escola pública**. São Paulo: Cortez, 1996.

## LTP01126 - TEORIA DA NARRATIVA

### Ementa

Concepções de narrativa e narratividade. O gênero épico/narrativo. Estudo de textos narrativos: formas e contextos. Leitura, análise e interpretação de textos narrativos em seus mais diversos suportes.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: Ed. UNESP; HUCITEC, 1988.
- CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.
- GOTLIB, Nádya Batella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2000.
- REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. Coimbra: Almedina, 1995.
- WATT, Ian. **A ascensão do romance**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

#### Bibliografia Complementar:

- BRAIT, B. **A personagem**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Série Princípios, 3).
- CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- CARVALHO, A L M. **Foco narrativo e fluxo de consciência: questões de teoria literária**. São Paulo: Pioneira, 1981.
- DAL FARRA, Maria Lúcia. **O narrador ensimesmado: o foco narrativo em**

Vergílio Ferreira. São Paulo: Ática, 1978.

DIMAS, A. **Espaço e romance**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1987 (Princípios, 23).

ECO, Umberto. **Sobre a Literatura**. São Paulo: Record, 2003.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 9.ed. São Paulo: Ática, 2006.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechnel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

LEITE, L. C. M. **O foco narrativo**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1985 (Princípios, 4).

MESQUITA, S. N. **O enredo**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1987 (Princípios, 36).

NUNES, Benedito. **O tempo no romance**. São Paulo: Ática, 1988.

MOISÉS, M. **A criação literária**. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

PELLEGRINI, Tânia. **Literatura, cinema, televisão**. São Paulo: SENAC, 2003.

RAMOS, M. L. **Fenomenologia da obra literária**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1974.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. Tradução de Moysés Baumstein. 2 ed. São Paulo: Perspectivas, 1970.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. **Paródia, paráfrase & cia**. São Paulo: Ática, 1985.

SANTOS, Wendel. **Os três reais da ficção: o conto brasileiro hoje**. Petrópolis: Vozes, 1978.

WOOD, James. **Como funciona a ficção**. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

## LTP01125 - TEORIA DA POESIA

### Ementa

Conceitos de literatura. A linguagem literária. Concepções de poesia e poema. Leitura, análise e interpretação do poema. Estudo do texto poemático: formas e contextos.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

ABREU, Márcia. **Cultura Letrada: literatura e leitura**. São Paulo: UNESP, 2006.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia Lírica**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, Antonio Candido. **Estudo analítico do poema**. 6.ed. São Paulo: Associação Humanitas, 2006.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG,

1999.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

ADORNO, T. W. Palestra sobre lírica e sociedade. In: **Notas de Literatura I**. São Paulo: Editora 34, 2003. p. 65-89.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria e metodologia literárias**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

ARRIGUCCI JR., Davi. **Humildade, paixão e morte**: a poesia de Manuel Bandeira. 2.ed.São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1997.

DUFRENNE, Mikel. **O poético**. Tradução de Luiz Arthur Nunes e Reasylyvia Kroeff de Souza. Porto alegre: Globo, 1969.

FRIEDRICH, H. **Estrutura da lírica moderna**. Tradução do texto: Marise M. Curioni; tradução das poesias: Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

GOLDSTEIN, Norma. **Análise do poema**. São Paulo: Ática, 1988.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

MERQUIOR, José Guilherme. **Verso Universo em Drummond**. 3.ed. São Paulo: É Realizações, 2012.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia** 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

NUNES, B. **Hermenêutica e poesia: o pensamento poético**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1972.

POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Tradução de Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. 3. Ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** Tradução de Carlos Felipe Moisés.São Paulo: Ática, 1989.

SCHILLER, F. **Poesia ingênua e sentimental**. Tradução e estudo de Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.

SISCAR, M. **Poesia e crise**. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 2010.

SOARES, Angélica. **Gêneros Literários**. São Paulo: Ática, 1989.

## Ementa

Fundamentos teórico-práticos da metodologia de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. Observações sobre os interesses e necessidades dos aprendizes. Considerações sobre Língua Estrangeira Moderna no Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio (EM) à luz dos PCNs. Avaliação de material instrucional didático.

## Referências

### 1- Bibliografia básica:

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Fundamental). Brasília: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Educação de Jovens e Adultos). Brasília: MEC, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Línguas Estrangeiras**, Brasília: MEC, 2006, p. 87-123.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Guia de livros didáticos : PNL D 2014 : língua estrangeira moderna : ensino fundamental: anos finais.** – Brasília : MEC, 2013.

BUENO, Luzia. O estágio e os dispositivos de formação. In: \_\_\_\_\_. **A construção de representações sobre o trabalho docente: o papel do estágio.** São Paulo: EDUC, 2009, p. 35-58.

CELANI, Antonieta. Antonieta Celani fala sobre o ensino de língua estrangeira. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-estrangeira/fundamentos/nao-ha-receita-ensino-lingua-estrangeira-450870.shtml>. Acesso em 01 fev. 2012.

**Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental.** Vol. 1. Linguagens Diversidade Sociocultural. Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Educação e Cultura. João Pessoa: SEC/Grafset, 2010.

### 2- Bibliografia complementar:

CONSEJO DE EUROPA. **Marco común Europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación,** Madrid, Instituto Cervantes,



Anaya, Ministerio de Educación Cultura y deporte, 2002.

CRISTOVÃO, V.L.L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.) . **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344.

ENCINA, Alonso. La programación y planificación de clase. In: \_\_\_\_\_ **¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna, In: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 2000.

SANTOS, J. J. Fundamentos teóricos: indicadores de qualidade, e abordagens e métodos de ensino. In: **Dimensões de qualidade educativa nos Centros de Estudos de Línguas do estado de São Paulo (CEL-SP): subsídios à implementação do ensino de espanhol nas escolas públicas paulistas**. 2011. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações curriculares nacionais para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

## LTE01040 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

### Ementa

Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Fundamental. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Autoavaliação e avaliação processual. Avaliação de material instrucional didático do Ensino Fundamental. Produção de relatório.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 1999.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares nacionais: ensino fundamental**. Brasília: MEC, 1999.

COSTA VAL, M<sup>a</sup> da Graça et al. **Professor-leitor, aluno-autor: reflexão sobre avaliação do texto escolar**. Intermédio-caderno CEALE, UFMG, VIII, ano III, out 1998.

FREITAS, Maria Teresa e COSTA, Sérgio Roberto (orgs.). **Leitura e escrita na**

**formação de professores.** Juiz de Fora: UFJF, 2002.

HAZ GÓMEZ, Elena Esperanza et. al. **Recursos didáticos para alumnos y profesores (II).** Consejería de Educación: Embajada de España en Brasil, 2009.

SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. **Metodología de enseñanza del español como lengua extranjera. Aplicación en materiales didácticos.** Curso de actualización didáctica para profesores de español de centros públicos brasileños. Embajada de España en Brasília/ Consejería de Educación. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério de Educação. Brasil, 2003.

## **2- Bibliografía complementar:**

RICHARDS, Jack C; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** 2 ed. Madrid: Edinumen, 2009.

ROTTAVVA, Lucia; SANTOS, Sulany Vieira dos (Org). **Ensino e aprendizagem de línguas.** Ijuí: Ed. Unijui, 2006.

SANCHEZ, Aquilino. **Los métodos de enseñanza de idiomas: evolución histórica y análisis didáctico.** madrid: SGEL, 1977.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLLO, Isabel (org). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE).** Madrid: SGEL, 2008.

SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do Espanhol no Brasil.** Adja Balbino de Amorim Barvieri et al.São Paulo: Parábolas, 2005.

## **LTE01073 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

### **Ementa**

Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Médio. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Avaliação de material instrucional didático do Ensino Médio. Autoavaliação e avaliação processual. Produção de relatório.

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação.** Campinas: Pontes, 1999.

COSTA VAL, M<sup>a</sup> da Graça et al. **Professor-leitor, aluno-autor: reflexão sobre avaliação do texto escolar.** Intermédio-caderno CEALE, UFMG, VIII, ano III, out 1998.

FREITAS, Maria Teresa e COSTA, Sérgio Roberto (orgs.). **Leitura e escrita na**

**formação de professores.** Juiz de Fora: UFJF, 2002.

HAZ GÓMEZ, Elena Esperanza et. al. **Recursos didácticos para alumnos y profesores (II).** Consejería de Educación: Embajada de España en Brasil, 2009.

SACRISTÁN, Maria Luisa Gómez. **Metodología de enseñanza del español como lengua extranjera. Aplicación en materiales didácticos.** Curso de actualización didáctica para profesores de español de centros públicos brasileños. Embajada de España en Brasília/ Consejería de Educación. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério de Educação. Brasil, 2003.

## **2- Bibliografía complementar:**

RICHARDS, Jack C; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** 2 ed. Madrid: Edinumen, 2009.

ROTTAVVA, Lucia; SANTOS, Sulany Vieira dos (Org). **Ensino e aprendizagem de línguas.** Ijuí: Ed. Unijui, 2006.

SANCHEZ, Aquilino. **Los métodos de enseñanza de idiomas: evolución histórica y análisis didáctico.** madrid: SGEL, 1977.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLLO, Isabel (org). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE).** Madrid: SGEL, 2008.

SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do Espanhol no Brasil.** Adja Balbino de Amorim Barvieri et al.São Paulo: Parábolas, 2005.

## **Básico Específico de TCC**

### **LTE01044 - TCC I**

#### **Ementa**

Estudo teórico individual com assistência docente. Desenvolvimento da pesquisa: trabalho acadêmico sob a orientação de um docente a partir de tema de interesse do aluno e vinculado a uma das linhas de pesquisa do professor orientador.

#### **Referências**

-Fornecidas por cada orientador.

## LTE01057 - TCC II

### Ementa

Conclusão da pesquisa e elaboração do texto final, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT). Defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC.

### Referências

-Fornecidas por cada orientador.

## Básico Específico do Curso

### LTE01080 - ANÁLISE DO DISCURSO

### Ementa

Introdução ao estudo histórico-epistemológico de discurso e das teorias de sua análise. Fundamentos teóricos a partir das perspectivas francesa/brasileira e/ou da análise crítica do discurso. Relação discurso e ensino. Análises práticas.

### Referências

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.
- BRANDÃO, H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 3. ed. Campinas, SP: Unicamp, 1994.
- CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. Tradução: Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004.
- DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de linguística**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.1987.
- INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro. **Análise do discurso: dos desdobramentos (30 anos de Michel Pêcheux)**. Campinas: Mercados das Letras, 2015.
- ORLANDI, E. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. São Paulo: Brasiliense.
- ORLANDI, Eni P. **Análise do discurso: princípios de procedimentos**. Campinas: Pontes, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Discurso e texto: formulação e circulação de sentidos**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.
- \_\_\_\_\_. **A leitura e os leitores**. Campinas: Pontes, 1998.

PÊCHEUX, M. **Análise do discurso**: Michel Pêcheux (textos selecionados). 3 ed. Campinas: Pontes, 2012.

### **Referências Complementares**

COURTINE, Jean-Jacques. **Metamorfoses do discurso político**: derivas da vida pública. Tradução de Nilton Milanez, Carlos Piovezani Filho. São Carlos: Claraluz, 2006.

DIJK, Teun A. van. **Discurso e poder**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2012.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: UNB, 2001.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2003.

INDURSKY, Freda; MITTMANN, Solange; FERREIRA, Maria Cristina Leandro. **Memória e história na/da análise do discurso**. Campinas: Mercado das letras, 2011.

GREGOLIN, M.R.V. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso**: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Unicamp, 1989.

MAZIÈRE, Francine. **A análise do discurso**: história e práticas. São Paulo: Parábola, 2007.

MEURER, J.L. **Gêneros textuais na análise crítica de Fairclough**. In: MEURER, J.L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola, 2005.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Analizando o discurso**. Disponível no site [http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/colunas\\_interna.php?id\\_coluna=1](http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/colunas_interna.php?id_coluna=1), 2009.

\_\_\_\_\_. **Introdução à análise do discurso**. 3. ed. Campinas: Unicamp, 2012.

\_\_\_\_\_. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, M. **Semântica do discurso**: uma crítica a afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 1988.

SIGNORINI, Inês; BENTES, Anna Chistina. **(Re)Discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

### **Ementa**

Breve introdução teórico-epistemológica de Linguagem à luz da abordagem Saussuriana. Fonética e Fonologia. Fonemas, Alófonos e Grafemas; Fonologia Segmental (Fonemas vocálicos: ditongos, tritongos e hiatos; As consonantes e as variações entre o Espanhol da América e Espanha). As sílabas e a separação silábica.

### **Referências**

#### **1- Bibliografía básica:**

ÁLVARES, M<sup>a</sup>. P. N; RODRÍGUEZ, J. R. F; MARTÍNEZ. **Español lengua extranjera en Fonética**. Medio A2-B1. Anaya, Madrid, 2008.

BOIX, Joaquim Llisterri. **Introducción a la fonética: el método experimental**. España: [s.n.], 1991.

FERNÁNDEZ, Juana Gil. **Panorama de la fonología española actual**. Madrid: Ibérica Grafic, 2000.

FERNÁNDEZ, Juana Gil. **Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica – Manual de formación de profesores 2/L**. Arco libros. Madrid, 2007.

GUITART, Jorge M. **Sonido y sentido – teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD**. Washington, DC: Georgetown University, 2004.

LLORACH, E. A. **Fonología española**. 4. ed. Madrid: Gredos, 1991.

#### **2- Bibliografía complementar:**

MASIP, Vicente. **Fonología y ortografía españolas – Curso integrado para brasileños**. 3<sup>a</sup> tiragem. Ed. Bagaço. Recife, 2004.

**Ortografía de la lengua española**. Real Academia Española- Asociación de Academias de la lengua Española. Madrid, 2010.

QUILIS, Antonio. **Principios de fonología y fonética españolas**. 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española 2003.

\_\_\_\_\_. **Tratado de Fonología y Fonética Españolas**. Madrid: Gredos, 1993.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), **Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

TORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. São Paulo: Edições SM, 2005.

## **Ementa**

Arte, cultura e suas complexidades: a arte e a cultura no ensino e aprendizagem de línguas. Relações entre língua, arte e cultura. A cultura no conceito de competência comunicativa intercultural. Tópicos de arte do e no universo hispânico (Espanha e Hispano-américa): a música, a dança, a pintura, a escultura, a literatura, o teatro e o cinema enquanto manifestações culturais.

## **Referências**

### **1- Bibliografia básica:**

CUCHE, Denys. **Gênese social da palavra e da ideia de cultura**. In: CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Tradução Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2002, p. 17-31.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SALOMÃO, A.C.B. **A cultura e o ensino de língua estrangeira: perspectivas para a formação continuada no projeto Teletandem Brasil. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos)**. São José do Rio Preto: UNESP, 2012. P. 64-93.

SALVADOR, A. C. (Org.). **Español de cine: lo que hay que ver**. Más de 250 películas imprescindibles de España e Hispanoamérica desde el inicio del sonoro hasta hoy, rodadas en español. Barcelona: Art Blume, 2009.

LARAIA, Roque Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editora. 2006, p. 10-52.

### **2- Bibliografia complementar:**

AGUILERA REIJA, B. et al. **Educación Intercultural: análisis y resolución de conflictos**. Madrid: Editorial Popular, 1996.

ALVES, G. **“O cinema como experiência crítica: tarefa política do novo cineclubismo no século XXI”**. In: ALVES, G.; MACEDO, F. Cineclube, cinema & educação. (Orgs.) Londrina: Praxis, Bauru: Canal 6, 2010.

BARRO, A.; JORDAN, S.; ROBERTS, C. **La práctica cultural en la vida cotidiana: el estudiante de idiomas como etnógrafo**. In: BYRAM, M. & FLEMING, M. (Org.) Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas: enfoques a través del teatro y la etnografía. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BUSNARDO, J. **Contextos pedagógicos e conceitos de cultura no ensino de línguas estrangeiras**. In: SANTOS, P.; ALVAREZ, M.L.O. (Orgs.). Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2010. p. 123-139.
- CÂNDIDO, A. **O direito à literatura**. In: CÂNDIDO, A. Vários escritos. São Paulo: Duas cidades, 1995. P. 235-63.
- GONZÁLEZ, R. (Coord.) **Cine latinoamericano y nuevas tecnologías audiovisuales**. La Habana: Observatorio del Cine y el Audiovisual Latinoamericano, Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano, 2011.
- JIN, L. & CORTAZZI, M. **La cultura que aporta el alumno: ¿puente u obstáculo?** In: BYRAM, M. & FLEMING, M. (Org.) Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas: enfoques a través del teatro y la etnografía. Madrid: Cambridge University Press, 2001.
- KRAMSCH, C. **El privilegio del hablante intercultural**. In: BYRAM, M. & FLEMING, M. (Org.) Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas: enfoques a través del teatro y la etnografía. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

## LTE01042 - GRAMÁTICA CONTRASTIVA: PORTUGUÊS X ESPANHOL

### Ementa

Considerações sobre a Linguística Contrastiva e seus conceitos. Abordagem das dificuldades do estudante brasileiro no aprendizado da Língua Espanhola em todos os seus níveis linguísticos. As divergências gramaticais entre a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

- BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco libros, 2011.
- DUARTE, Cristina Aparecida. **Diferencias de usos gramaticales entre español/portugués**. 2 ed. Madrid: Editorial Edinuem, 2005.
- CHOZAS, Diego; Dorneles, Flávia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: Ediciones SM, 2003.
- MORENO, Concha; ERES FÉRNANDEZ, Gretel. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

#### 2- Bibliografia complementar:



GARGALLO, Isabel Santos. **La lingüística aplicada y la lingüística contrastiva**. Madrid: Editorial Síntesis, 1993.

MASIP, Vicente. **Gente que pronuncia bien**. Barcelona: Difusión, 1998.

SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: presente, passado e futuro**. São Paulo: Parábolas Editorial, 2005.

## LTE01018 - HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

### Ementa

Conhecimentos sobre Linguística Histórica: aspectos diacrônicos e sincrônicos. Discussões básicas sobre Filologia Românica. A origem das línguas neolatinas. Estudo histórico da Língua Espanhola: períodos cronológicos. A formação e difusão de outras línguas românicas na Espanha: Catalão/ Valenciano e Galego. O caso da língua Basca. Expansão do espanhol no mundo. Reflexões sobre a heterogeneidade da Língua Espanhola.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ACADEMIA VALENCIANA DE LA LENGUA. **Gramática normativa valenciana**. Valencia: AVL, 2006.

AGUILAR, Rafael Cano. **El español a través de los tiempos**. Madrid: Arco Libros, 2008.

ALVAR, Manuel. **Español de las dos orillas**. Madrid: Mapfre, 1991.

ASTRAIN, Luís Núñez. **El euskera arcáico: extensión y parentesco**. Rentería: Ayuntamiento de Rentería, 2002

BADIA, Dolores. **Llengua Catalana**. Barcelona: L'Alber, 2000

BASSETO, Bruno Fregani. **Elementos de Filologia Românica: história externa das**

**Línguas**. Vol 1. SP: EDUSP, 2001, p.17-42.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FERNÁNDEZ, María Rosa. **Lingua Galega**. A Coruña: Xunta de Galicia, 1999

LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. Madrid: Editorial Gredos, 1981.

LÓPEZ, Javier Medina. **Historia de la lengua española I**. Español medieval. Madrid: Arco libros, 2003.

#### 2- Bibliografia complementar:

LÓPEZ, Javier Medina. **Lenguas en contacto**. In: **Cuadernos de lengua**

**española.** Madrid: Arco libros, 1997.

MORALES, López Humberto. **La andadura del español por el mundo.** Madrid: Editorial Taurus, 2010.

PENNY, Ralph. **Gramática histórica del español.** Barcelona: Editorial Ariel, 2014.

PIDAL, Ramón Menéndez. **Manual de gramática histórica española.** Madrid: Espasa-Calpe, 1980.

POSNER, Rebecca. **Las lenguas romances.** Madrid: Cátedra, 1996

WEINBERG, M<sup>a</sup> Beatriz Fontanella. **El español de América.** Madrid: Mapfre, 1992.

## LTE01013 - LÍNGUA ESPANHOLA I

### Ementa

Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível básico, de modo a integrar as habilidades linguísticas: compreensão leitora e auditiva, produção oral, escrita e interação comunicativa.

### Referências

#### 1- Bibliografía básica:

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 1: curso de español.** Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 2: curso de español.** Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 3: curso de español.** Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 4: curso de español.** Barcelona: Difusión, 2012.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español.** 9 ed. Madrid: Ediciones SM, 2007

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. **Gente 1 Nueva edición.** Barcelona: 2013.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua Española.** Madrid: ESPASA CALPE, 2011.

#### 2- Bibliografía complementar:

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la lengua española,** Madrid: Espasa, 2007.

ALONSO RAYA, Rosario. **Gramática básica del estudiante de español.**

Barcelona: Difusión, 2012.

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2013.

BUESO, Isabel et. al. **Método de español para extranjeros: prisma latinoamericano**. Madrid: 2012.

**GARCÍA, Ángel López. Gramática cognitiva del español. Madrid: Arco libros, 2005.**

HERNÁNDEZ, Guillermo. **Análisis gramatical**. Teoría y práctica. Madrid: SGEL, 2002.

MARTÍN PERIS, E. y NEUS SANS BAULENAS. **Gente 1**. Barcelona: Difusión, 2006.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. EDELSA, 1998.**

Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Morfología y sintaxis. Madrid: Espasa, 2009

LATHROP, Thomas A; GUTIÉRREZ CUADRADO, Juan. **Curso de gramática histórica española**. Barcelona, 1992.

MARTINS, Manoel Dias. **Temas de gramática contemporânea de la lengua española**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005

MORENO, Concha; ERES FÉRNANDEZ, Gretel. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. 2 ed. Madrid: Editorial Edinumen, 2003.

ROTTAVVA, Lucia; SANTOS, Sulany Vieira dos (Org). **Ensino e aprendizagem de línguas**. Ijuí: Ed. Unijui, 2006.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLLO, Isabel (org). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2008.

## LTE01014 - LÍNGUA ESPANHOLA II

### Ementa

Desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo. Estudos gramaticais de nível pré-intermediário para o desenvolvimento das competências linguísticas dos professores de Língua Espanhola em formação.

## Referências

### 1- Bibliografía básica:

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 1: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

\_\_\_\_\_, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 2: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

\_\_\_\_\_, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 3: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

\_\_\_\_\_, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 4: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. **Gente 1 Nueva edición**. Barcelona: 2013.

### 2- Bibliografía complementar:

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la lengua española**, Madrid: Espasa, 2007.

ALONSO RAYA, Rosario. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2013.

BUESO, Isabel et. al. **Método de español para extranjeros: prisma latinoamericano**. Madrid: 2012.

CASTRO, Francisco. **Uso de la Gramática Española**. Grupo Didascalía, S/A, EDELSA, Madrid.

HERMOSO, Alfredo Gonzalez. **Conjugar es fácil en Español de España y América**. Grupo Didascalía S/A, EDELSA, Madrid, 1997.

M. ALVES, Ada-Nari, MELO, Angélica. **Mucho – Español para brasileños**. Editora Moderna, LTDA. São Paulo, 1998.

MARTINS, Peris & BAULENAS, N. Sans. **Gente que lee**. Difusión, Barcelona, 1997.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. EDELSA, 1998.

TORREGO, Leonardo Gomes. **Gramática Didáctica del Español**. Ediciones SM, 7ª ed., noviembre – 2000, Madrid.

## **Ementa**

Desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo. Estudos gramaticais intermediários para o desenvolvimento das competências linguísticas dos professores de Língua Espanhola em formação.

## **Referências**

### **1- Bibliografia básica:**

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la lengua española**, Madrid: Espasa, 2007.

ALONSO RAYA, Rosario. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2013.

BUESO, Isabel et. al. **Método de español para extranjeros: prisma latinoamericano**. Madrid: 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 1: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 2: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 3: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 4: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. **Gente 2 Nueva edición**. Barcelona: 2013.

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. **Gente 3 Nueva edición**. Barcelona: 2013.

### **2- Bibliografia complementar:**

GARCÍA, Ángel López. **Gramática cognitiva del español**. Madrid: Arco libros, 2005.

HERNÁNDEZ, Guillermo. **Análisis gramatical**. Teoría y práctica. Madrid: SGEL, 2002.

MARTÍN PERIS, E. y NEUS SANS BAULENAS. **Gente 2**, nueva edición, Barcelona: Difusión, 2005.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. Madrid: Edelsa, 1998.

RAYA, R., CASTRO, A., GILA, P., LÓPEZ, L., OLIVARES, J., CAMPILLO, J. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Morfología y sintaxis. Madrid: Espasa, 2009.

#### LTE01021 - LÍNGUA ESPANHOLA IV

##### Ementa

Desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo. Estudos gramaticais avançados para o desenvolvimento das competências linguísticas dos professores de Língua Espanhola em formação.

##### Referências

###### 1- Bibliografia básica:

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la lengua española**, Madrid: Espasa, 2007.

ALONSO RAYA, Rosario. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2013.

BUESO, Isabel et. al. **Método de español para extranjeros: prisma latinoamericano**. Madrid: 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. **Aula Internacional 1: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

\_\_\_\_\_. **Aula Internacional 2: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

\_\_\_\_\_. **Aula Internacional 3: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

\_\_\_\_\_. **Aula Internacional 4: curso de español**. Barcelona: Difusión, 2012.

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. **Gente 2 Nueva edición**. Barcelona: 2013.

\_\_\_\_\_. **Gente 3 Nueva edición**. Barcelona: 2013.

###### 2- Bibliografia complementar:

HERNANDEZ, Guillermo. **Análisis gramatical: teoría y práctica, ejercicios y actividades de autoaprendizaje**. SGEL. SOCIEDAD GENERAL ESPAÑOLA DE LIBRERÍA, S.A., 2004.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. EDELSA, 1998.

TORREGO, Leonardo Gomes. **Gramática Didáctica del Español**. Ediciones SM, 7ª ed., noviembre – 2000, Madrid.

**RAYA, R., CASTRO, A., GILA, P., LÓPEZ, L., OLIVARES, J., CAMPILLO, J. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2005.**

Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Morfología y sintaxis. Madrid: Espasa, 2009.

MATTE BON. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.

## LTE01026 - LÍNGUA ESPANHOLA V

### Ementa

Aperfeiçoamento das competências linguística e comunicativa. Estudos sobre temas complexos da gramática de língua espanhola.

### Referências

#### 1-Bibliografía Básica:

ALARCOS LLORACH, Emilio. *Gramática de la lengua española*, Madrid: Espasa, 2007.

ALONSO RAYA, Rosario. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona: Difusión, 2012.

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. *Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios*. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2013.

BUESO, Isabel et. al. *Método de español para extranjeros: prisma latinoamericano*. Madrid: 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. *Aula Internacional 1: curso de español*. Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. *Aula Internacional 2: curso de español*. Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. *Aula Internacional 3: curso de español*. Barcelona: Difusión, 2012.

CORPAS, Jaime; GARMENDIA, Agustín; SORIANO, Carmen. *Aula Internacional 4: curso de español*. Barcelona: Difusión, 2012.

#### **1-Bibliografía Complementar:**

HERNANDEZ, Guillermo. **Análisis gramatical: teoría y práctica, ejercicios y actividades de autoaprendizaje**. SGEL. SOCIEDAD GENERAL ESPAÑOLA DE LIBRERÍA, S.A., 2004.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. EDELSA, 1998.

TORREGO, Leonardo Gomes. **Gramática Didáctica del Español**. Ediciones SM, 7ª ed., noviembre – 2000, Madrid.

RAYA, R., CASTRO, A., GILA, P., LÓPEZ, L., OLIVARES, J., CAMPILLO, J. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Morfología y sintaxis. Madrid: Espasa, 2009.

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. *Gente 2 Nueva edición*. Barcelona: 2013.

MARTIN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS. *Gente 3 Nueva edición*. Barcelona: 2013.

MATTE BON. *Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.

## **LTE01031 - LÍNGUA ESPANHOLA VI: COMPREENSÃO LEITORA E**

### **Ementa**

Teorias sobre a produção escrita e compreensão leitora em Espanhol como Língua Estrangeira. Reflexão sobre as técnicas de leitura e produção textual. Compreensão dos vários gêneros de textos. Desenvolvimento de leituras e de produções textuais. Ampliação da percepção dos mecanismos envolvidos na relação: leitura X escrita.

### **Referências**

#### **1- Bibliografía básica:**

ARNAL, Carmen; RUIZ DE GARIBAY, Araceli. **Escribe en español**. Madrid: SGEL, 2010.

CASSANY, Daniel. **Expresión escrita en L2/ELE**. Madrid: Arco Libros, 2005.



CLANCBY, John; BALLARD, Brigid. **Cómo se hace un trabajo académico**. 2ed. Zaragoza: prensas Universitarias de Zaragoza, 2000.

CUENCA, Maria Josep. **Comentario lingüístico de textos: mecanismos referenciales**. Madrid: Arco Libros, 2000.

\_\_\_\_\_.- **Gramática del texto**. Madrid: Arco Libros, 2010.

FUENTES, Catalina. **El comentario lingüístico-textual**. Madrid: Arco Libros, 2003.

KLEIMAN, Angela. (Org.) **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2. ed. 2000.

KOCH, I. G. V. **Introdução à Lingüística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

## **2- Bibliografía complementar:**

**ACTAS del XV Seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes. Papel y lápiz: didáctica de la expresión escrita**. Embajada de España en Brasil- Consejería de Educación, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOITA LOPES, Luiz P. da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

RAE. Nova ortografia do espanhol. Madrid: Espasa, 2010.

RODRIGUEZ, María; RODRIGUEZ, Amparo. **Leer en español. Ejercicios de comprensión lectora**. Madrid: SGEL, 2008.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1999.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TRASK, R. L. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.

### **Ementa**

Diálogos entre dimensiones teóricas y prácticas en cuanto al desarrollo de la comprensión auditiva y de la expresión oral. Conocimientos de géneros orales como instrumentos de uso para la comunicación en español como lengua extranjera. Desarrollo de la competencia oral y auditiva.

### **Referências**

#### **1- Bibliografía básica:**

- ALCOBA, Santiago. La expresión oral. Ariel Practicum: Barcelona, 2000.
- BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera.** Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Madrid: Arco/Libros, 1999.
- BERGES, Manuela Gil-Toresano. La comprensión auditiva. **Vademécum para la formación de profesores.** Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.
- CESTERO MANCERA, ANA María. **Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras.** Cuadernos de Didáctica del Español/LE, Madrid: ArcoLibros, 2005.
- CESTERO MANCERA, ANA María. **Los turnos de apoyo conversacionales.** Cádiz: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Cádiz, 2000.
- CESTERO MANCERA, A. María. **El intercambio de turnos de habla en la conversación:** Análisis sociolingüístico. Alcalá de Henares: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Alcalá, 2000.
- CUERVO, Marina. DIÉGUEZ, Jesús. **Mejorar la expresión oral.** Madrid: Narcea Ediciones1998.
- VÁZQUEZ, G. **La destreza oral:** Programa de Autoformación y Perfeccionamiento del Profesorado. Madrid: Edelsa, 2000.

#### **2- Bibliografía complementar:**

- DOMÍNGUEZ GONZÁLEZ, Pablo. **Destrezas receptivas y destrezas productivas en la enseñanza del español como lengua extranjera:** curso breves para profesores en formación. Tenerife: Universidad de la Laguna, 2008.
- GOMÉZ, Raquel Pinilla. Expresión oral. **Vademécum para la formación de profesores.** Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.
- GADAÑÓN, Ana. **La destreza oral como proceso.** Disponible en: <http://cvc>.

cervantes.es/ensenanza/biblioteca\_ele/asele/pdf/17/17\_0379.pdf

JOVER, Guadalupe; GARCÍA, Jesús María. **Hablar, escuchar, conversar**. Barcelona: Octaedro, 2009.

LERALTA, Susana Martín. **Todo oídos**: clase de comprensión auditiva. Editorial Difusión, 2011.

LÓPEZ GARCÍA, A. **Comprensión oral del español**. Cuadernos de Didáctica del Español E/LE. Madrid: Arco/ Libros, 2002,

MARTÍNEZ, Matilde. **Clase de música**: actividades para el uso de canciones en la clase de español. Editorial Difusión, 2011.

MARTÍN VEGAS, Rosa Ana. **Manual de didáctica de la lengua y la literatura**. Madrid: Síntesis, 2009.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Producción, expresión e interacción oral**. Cuadernos de Didáctica del Español /LE. Madrid: Arco/Libros, 2002.

PÉREZ ESTEVE, Pilar; ZAYAS, Felipe. **Competencia en comunicación lingüística**. Madrid: Alianza Editorial, 2007.

## LTE01041 - LÍNGUA ESPANHOLA VIII: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

### Ementa

Semântica e Pragmática: conceito e campo de estudo. Signo e Significação: tipos de signos lingüísticos. Motivação significativa. A significação lingüística: referência, denotação e sentido. Relações de sentido: homonímia y polissemia. Tipos de significado. Conotação e metáfora: aspectos cognitivos, pragmáticos, históricos e discursivos. Atos de fala. A distinção constativa/performativa. Ato locutivo, ilocutivo e perlocutivo. Condições de cumprimento dos atos ilocutivos. Classes dos atos ilocutivos. Atos diretos e indiretos.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

BOSQUE, I. y DEMONTE, V. **Gramática descriptiva de la lengua Española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.

CASTELLÓN, H. **Los textos administrativos**. Madrid: Arco Libros, 2000.

DUCROT, Oswald. **Princípios de Semântica Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1977.

EPSTEIN, Isaac. **O Signo**. São Paulo: Ática, 1985.

ESCANDELL, M.V. **Fundamentos de semântica composicional**. Barcelona: Ariel, 2004.

GARCÍA MURGA, F. **El Significado: Una Introducción a la Semántica**. München: Lincom, 2002.

## **2- Bibliografia complementar:**

GUIMARÃES, E. **Texto e argumentação**. Campinas: Pontes, 1987.

GUIRAD, Pierre. **A Semântica**. 2 ed. São Paulo: Difel, 1975.

GUTIÉRREZ, S. **Comentário pragmático de textos publicitários**. Madrid: Arco Libros, 2000.

\_\_\_\_\_. **Comentário pragmático de textos de desecho**. Madrid: Arco Libros, 2000.

\_\_\_\_\_. **Comentario pragmático de textos polifónicos**. Madrid. Arco Libros, 1997.

KEMPSON, R. **Teoria Semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1987

LYONS, J. **Semântica lingüística**. Barcelona: Paidós, 1997.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARQUES, Ma H. **Iniciação à Semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

PALMER, F.R. **La Semántica**. Madrid-México-Bogotá: Siglo XXI, 1978.

POTTIER, B. **Semântica general**. Madrid: Gredos, 1993.

REYES, G. **El abecé de la pragmática**. Madrid: Arco Libros, 2000.

TAMBA-MECZ, I. **La Semántica**. Barcelona: Oikos-Tau, 1989.

## **LTE01075 - LINGÜÍSTICA APLICADA I: ENSINO APRENDIZAGEM DE**

### **Ementa**

Fundamentos teóricos da Linguística Aplicada (LA) e suas contribuições para a compreensão e potencialização do complexo processo de ensinar e aprender língua espanhola no Brasil.

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. “**La operación global en la enseñanza de lenguas**” In: ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensiones comunicativas en la enseñanza de lenguas**. Campinas: Pontes, 2013.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Linguística Aplicada, ensino de línguas & comunicação**. Campinas: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005.

CAVALCANTI, M.C. **A propósito da Lingüística Aplicada. Trabalhos em Lingüística Aplicada**, vol. 7 Campinas: 1986.

CELANI, M. A. A. & PASCHOAL, M. S. Z. (Orgs) **Linguística Aplicada**. São Paulo: EDUC, 1992.

## **2- Bibliografia complementar:**

DAMIANOVIC, Maria Cristina. **O linguista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político**. *Linguagem & Ensino*, Vol. 8, n.º 2, 2005. pp. 181-196.

MOITA LOPES, L.P (Org.). **Linguística Aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani**. São Paulo: Parábola, 2013.

MOITA LOPES, L.P (Org.). **Por uma Linguística Aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

PAIVA, V.L.M.O. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola, 2014.

PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Orgs.). **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

## **LTE01076 - LINGUÍSTICA APLICADA II: TEORIAS E MODELOS DE**

### **Ementa**

Estudo das principais teorias e modelos de aquisição/aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais desde uma perspectiva (inter/trans/multi/in)disciplinar ilustrando-as com algumas representações cinematográficas.

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

PAIVA, V.L.M.O. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola, 2014.

SOUZA, F. M. **Teorias e modelos do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais e algumas de suas representações cinematográficas**. Campina Grande: EdUEPB, 2016 [no prelo].

PAIVA, V. L. M. O. **Como o sujeito vê a aquisição de língua estrangeira**. In: Arnaldo Cortina, Sílvia Naria Gomes da Conceição Nasser. (Org.). **Sujeito e linguagem**. Série Trilhas Linguísticas. 17 ed., 2009, p. 29-46.

#### **2- Bibliografia complementar:**

PAIVA, V. L. M. O. **Modelo fractal de aquisição de línguas**. In: BRUNO, F. C. (Org.). *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática*. São Carlos: Claraluz, 2005, p. 23-36.

REVUZ, C. **A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio**. In: SIGNORINI, Inês (Org.) **Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp, 1998, p. 213-230.

### **Ementa**

Apresentação dos diferentes métodos, técnicas e meios usados no ensino de línguas estrangeiras. Diferentes concepções do ensino da Língua Estrangeira Moderna e a percepção da identidade cultural. O momento da reflexão linguística. Análise do ensino da língua espanhola na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e desenvolvimento de atividades práticas.

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino e línguas.** Campinas – SP: Pontes, 1998.

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo? – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua** - libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5ª ed. Madrid: Edelsa, 2000.

GARCÍA, Concha Moreno. **Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del Español como 2/L.** Manuales de formación de profesores de español 2/L. Arco Libros, S.L. Madrid, 2001.

GARGALLO, Isabel Santos. **Lingüística Aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera.** – Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Arco Libros, S.L. Madrid, 2004.

GRIFFIN, Kim. **Lingüística Aplicada a la enseñanza del español como L2.** Manual de formación de profesores de español 2/L. Arco Libros, S.L. Madrid, 2005.

LOBATO, J.; GARGALLO, S. Vademécum para la formación de profesores. **Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE).** Madrid: SGEL, 2004, pp. 369-389.

MELERO, P. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

SÁNCHEZ, A. **Los métodos en la enseñanza de idiomas.** Madrid: SGEL, 2000.

#### **2- Bibliografia complementar:**

NIETO, Luis González Luis. **Teoría Lingüística y Enseñanza de la Lengua (Lingüística para profesores).** Catedra. Madrid, 2011.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de**

**idiomas.** Madrid: Cambridge University Press, 2009.

SÁNCHEZ, Aquilino. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años.** Métodos y enfoques. Ensayo. SGEL. Madrid, 2009.

SANTA – CECILIA, Álvaro García. **¿Cómo se diseña un curso de Lengua Extranjera?** Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Arco Libros, S.L. 2ª Edición. Madrid, 2008.

VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. Algumas Reflexões sobre a abordagem comunicativa, o pós-método e a prática docente. **EntreLínguas**, Araraquara, v.1, n.1, 2015. p.25-41.

## LTE01023 - LITERATURA ESPANHOLA I

### Ementa

Origens da poesia espanhola. A épica. Literatura mística. Renascimento: poesia e novela picaresca. Barroco: poesia y novela.

### Referências

#### 1- Bibliografía básica:

BELIC, Oldrich. **Análisis estructural de Textos hispánicos.** Madrid: El Soto, 1975.

BERCEO, G. de. **Milagros de Nuestra Señora.** Madrid: Ediciones La Lectura, 1922.

BLECUA, J.M. **Historia y Textos de la literatura española.** Zaragoza: Librería General, 1951

BURKE, P. **El Renacimiento.** Barcelona: Crítica, 2002.

CASO GONZÁLEZ, J. **Mester de Juglaría y Mester de Clerecía, ¿Dos mesteres o dos formas de hacer literatura?** In: Revista de Literatura. Oviedo, 1997.

CORTÉS, A. **Santa Teresa y su época.** In: Cuadernos Historia 16. Madrid, 1995.

DE SILVA, F. **Amadis de Gaula.** Madrid: Gredos, 2003.

DEVOTO, D. **Locos y locura en Berceo.** In: Studia Hispánica in honorem. Madrid: Gredos, 1975.

DEYERMOND, A.D. **Historia de la Literatura Española I: la edad media.** Barcelona: Ariel, 1990.

DIZ, M.A. **Patronio y Lucanor: La lectura inteligente “en el tiempo que es turbio”.** Potomac: Scripta Humanistica, 1990.

FERNÁNDEZ GUERRA, A. **Obra poética de Francisco de Quevedo.** Madrid:

Rivadeneira, 1852.

FERNÁNDEZ Y GONZÁLEZ, M. **Los siete infantes de Lara: Leyenda histórica tradicional**. Barcelona: Ex Libris, 1961.

GÓNGORA, Luís de. **Obras completas**. Barcelona: Quaderns Crema, 1998.

HERR, J. **La invención de la Edad Media**. Barcelona: Crítica, 1995.

JONES, R.O. **Historia de la Literatura Española II: Siglo de oro. Prosa y poesía**. Barcelona: Ariel, 1990.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. **Manual de Literatura Española: La Edad Media**. Madrid: Cenlit, 2000.

PIERCE, F. **Poesía épica del Siglo de Oro**. Madrid: Gredos, 1961.

## **2- Bibliografía complementar:**

BATAILLON, M. **Erasmus y España**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1966.

JUAN MANUEL. **Libro de los enxiemplos del Conde Lucanor et de Patronio**. Vigo: Krapf, 1902.

**LAZARILLO DE TORMES**. Madrid: Cátedra, 2000.

MANRIQUE J. **Coplas por la muerte de su padre**. Ciudad de México: Núñez, 1997.

MARTI BALLESTER, J. **San Juan de la Cruz. Noche Oscura leída hoy**. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

MARTÍN BAÑOS P. **El enigma de las Jarchas**. Bilbao: Universidad, 2005.

MAYANS Y SISCAR. G. **La vida de Cervantes**. Valencia: Prometeo, 2000.

MENÉNDEZ PELAYO, M. **La Celestina**. Madrid: Espasa Calpe, 1979.

MENÉNDEZ PIDAL, R. **Poesía Oral y Cantares de Gestas**. In: RICO F. Páginas de Filología. Barcelona: Crítica, 1980.

MENÉNDEZ PIDAL, R. **Porma de Mío Cid**. Madrid: Ariel, 1961.

MEYER-MINNERMAN, K. **La novela picaresca. Concépto genérico y evolución del género**. Madrid: Iberoamericana, 2008.

MORROS, B. **Obra poética de Garcilaso de la Vega**. Madrid: Crítica, 1995.

NAVARRETE, I. **Los huérfanos de Petrarca. Poesía y teoría en la España Renacentista**. Leganés: Gredos, 1997.

ORTEGA, L.A. de. **Estudio histórico, crítico e filológico sobre las cantigas del rey Alfonso X el Sabio**. Madrid: Real Academia de la Lengua Española:, 1897.

RICO, F. **Problemas del Lazarillo de Tormes**. Madrid: Cátedra, 1998.

RODRÍGUEZ, G. Montalvo de. **Sergas de Espladían**. In: RICO F. Páginas de Filología. Barcelona: Crítica, 1980.



- ROJAS, Fernando de. **La Celestina**. Madrid: Literanda clásicos:, 2005.
- ROZAS, J.M. **Composición literaria y visión del mundo: El clérigo ignorante de Berceo**. In: Studia Hispánica in honorem. Madrid: Gredos, 1975.
- ROMANOS, M. **Para leer a Cervantes**. Buenos Aires: Eudeba, 1999.
- RUIZ, J. **El libro del buen amor**. París: Michado, 1983.
- SAN JUAN DE LA CRUZ. **Cántico espiritual y poesía completa**. Barcelona: Crítica, 2002.
- SÁNCHEZ PÉREZ, J.A. **Alfonso X**. Madrid: Aguilar, 1982
- SANTA TERESA DE JESÚS. **Obras completas**.: Madrid: Biblioteca de autores cristianos, 1967.
- SANTANA, N. **Poesía Medieval Galaíco Portuguesa**, In: PEDRAZA JIMÉNEZ, F. Manual de Literatura Española: La Edad Media. Madrid: Cenlit, 2000.
- SERRANO A. Haro de, **Personalidad y destino de Jorge Manrique**, Biblioteca Románica Hispánica, Madrid: Edit. Gredos, 1966.
- SPITZER, L. **Historia y poesía en el Cantar de Mío Cid**. In: RICO F. Páginas de Filología. Barcelona: Crítica, 1980.
- URÍA MAQUA, I. **Panorama crítico del Mester de Clerecía**. Salamanca: Editorial Castalia, 2003.
- ZORITA BAYON, M. **Breve historia del siglo de Oro**. Madrid: Nowtilus. 2010.

## LTE01027 - LITERATURA ESPANHOLA II

### Ementa

Barroco: Drama. Leitura e crítica do *Don Quijote de la Mancha* de Miguel de Cervantes. Romantismo, realismo e naturalismo na Espanha.

### Referências

#### 1- Bibliografía básica:

- ALBORG, L.J. **Historia de la literatura española. Realismo y naturalismo: La novela**. Madrid: Gredos, 1996.
- AZORÍN. **Rivas y Larra. Razón social del Romanticismo en España**. Madrid: Renacimiento, 1916.
- BÉCQUER, G.A. **Rimas**. Madrid: Ed. Kapeluz, 1996.
- BLY, P. **Galdós y la historia**. Ottawa: Dowehouse, 1988.
- CALDERÓN CORREA, E. **Introducción al estudio del costumbrismo español**. In Costumbristas españoles. Madrid: Aguilar, 1964.
- CALDERÓN, P. Barca de la. **El gran teatro del mundo**. Barcelona:

Edicomunicació:, 1995.

CALDERÓN, P. Barca de la. **La vida es sueño**. Fundación Gilberto Bogotá: Alzate, 2009.

CASALDUERO, J. **Vida y obra de Galdós**. Madrid: Gredos, 1961.

CASTRO, Rosalia de. **Cantares Gallegos**. Vigo: Compañel, 1863.

SHAW, D.L. **Historia de la Literatura Española V: El siglo XIX**. Barcelona: Ariel, 1990.

## **2- Bibliografía complementar:**

ADRADOS, F.R. **Del teatro griego al teatro de hoy**. Madrid: Alianza Editorial, 1999.

CAZÉS MENACHE, D. **Cervantes y la crítica social**. In: Revista de la Universidad de México: Ciudad de México, 2002.

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha**. Madrid: Galaxia Gutenberg, 2005.

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **Teatro completo** Vol.1. Madrid: Hernando y compañía, 1899.

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **Teatro completo** Vol.2. Madrid: Hernando y compañía, 1899.

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **Teatro completo** Vol.3. Madrid: Hernando y compañía, 1899.

DA SILVA, L.A. **Vida política y literaria de D. Francisco Martínez de la Rosa**. Lisboa: Real Academia de Ciencias, 1863.

ESPRONCEDA, J. de. **Obras poéticas y escritos en prosa**. Madrid: Eduardo Mengíbar, 1884.

GLENDINNING, N. **Historia de la Literatura Española IV: El siglo XVIII**. Barcelona: Ariel, 1990.

JAKOBSON, R. **El realismo artístico**. Madrid: Gredos, 1990.

LAFUENTE, M. **Teatro social del siglo XIX**. Madrid: Mellado, 1846.

LARRA, M.J. de. **Artículos**. México: Forrua, 1990.

MENÉNDEZ Y PELAYO, M. **Estudios sobre el teatro de Lope de Vega**. Tomo I. Madrid: Librería General de Victoriano Suárez, 1919.

MENÉNDEZ Y PELAYO, M. **Estudios sobre el teatro de Lope de Vega**. Tomo II. Madrid: Librería General de Victoriano Suárez, 1919.

MENÉNDEZ Y PELAYO, M. **Estudios sobre el teatro de Lope de Vega**. Tomo III. Madrid: Librería General de Victoriano Suárez, 1919.

MENÉNDEZ Y PELAYO, M. **Estudios sobre el teatro de Lope de Vega**. Tomo IV. Madrid: Librería General de Victoriano Suárez, 1919.

- PARDO BAZÁN, E. **Los pazos de Ulloa**. Madrid: Castalia,, 2000.
- RAMAJO CÃNO, A. **El sustrato oraciano en un poema romántico: La Canción del Pirata de Espronceda**. In: Anuario de Estudios Filológicos. Vol. XVI, p 325-334. Salamanca, 2003.
- RODRÍGUEZ SOLÍS, E. **Espronceda. Su tempo, su vida y sus obras**. Madrid: Fernando Cao y Domingo de Val, 1883.
- ROMERO TOBAR, R. **Panorama crítico del Romanticismo español**. Mostolés: Editorial Castalia, 1994.
- ROUSSET, J. **El mito de don Juan**. Madrid: Castalia, 1982.
- SAFRANSKI, R. Romanticismo: **Una odisea del espíritu alemán**. Viena: Fábula Tusquets, 2007
- SAID. E.W. **Sobre el estilo tardío**. Madrid: Debate, 2013.
- SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. **Don Quijote como utopía**. In: Revista de la Universidad de México: Ciudad de México, 2002.
- VALERA, J. **Pepita Jiménez**. Santiago de Chile: Universidad de Chile, 1999.
- VARELA, L.J. **Sobre el estilo de Larra**. In: Larra y España. p. 97-118. Madrid: Espasa-Calpe, 1983.
- VEGA, Lope de. **Arte nuevo de hacer comedias**. Madrid: Cátedra:, 2006.
- VILLASANTE-BRAVO. **Gertrudis Gómez de Avellaneda**. Madrid: Fundación Universitaria Española, 1979.
- WILSON, E. M **Historia de la Literatura Española III: Siglo de oro. El teatro**. Barcelona: Ariel, 1990.
- ZOLA, E. **El naturalismo**. Madrid: Ediciones Península, 2000.

## LTE01032 - LITERATURA ESPANHOLA III

### Ementa

Contexto histórico e filosófico (Krausismo). A Geração de 98 e o Modernismo. Geração de 1927. Os movimentos de vanguarda. Literatura da guerra civil e o franquismo como temas literários, a literatura do pós-guerra e o romance contemporâneo.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

- ALBORG, J. **Historia de la literatura española vol. 5-6**, Madrid: Gredos, 1992.
- AGUILERA, Julián Marías. **Miguel de Unamuno**. 3 ed. Madrid: Editorial Espasa

Calpe, 1997.

ALONSO, Dámaso. **Hijos de la ira**. Edición de Fanny Rubio. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1990.

ALONSO, Damaso y BOUSOÑO, Carlos. **Seis calas en la expresión literaria española (Prosa – Poesía- teatro)**. Madrid: Gredos, 1951 (Biblioteca Románica Hispánica).

ALONSO SANTOS, José Luis. **Bajarse al moro. (Teatro)**. Biblioteca Antonio Machado: Madrid, 1986.

CANAVAGGIO, J. **Historia de la literatura española. Siglo XX**, Crítica, Madrid, 1998.

## **2- Bibliografía complementar:**

AMÓS, Andrés. **Cincuenta años de cartas íntimas (1904-195) a su amigo Miguel Rodríguez Acosta**. Madrid, 1980.

BAEZA, Fernando (Editor). **Baroja y su mundo**. Madrid, 1962. 3 vol.

BARJAU, Eustaquio. **Antonio Machado; teoría poética del apócrifo**. Barcelona, 1975.

BLANCH, Antonio. **La poesía pura española**. Madrid, 1976.

BLANCO AGUINAGA, Carlos. **Juventud del 98**. Barcelona, 1977.

BLANCO, Francisco J. **La poética de J.R. Jiménez. Desarrollo, contexto y sistema**. Salamanca, 1981.

\_\_\_\_\_. **El Unamuno contemplativo**. Barcelona, 1976.

BOUSOÑO, Carlos. **La poesía de Vicente Aleixandre**. Madrid, 1956.

BUEZAS, Fernando Martín. **La teología de Sanz del Río y del krausismo español**. EDITORIAL Madrid: Gredos, 1977.

BRETZ, Mary Lee. **La revolución novelística de Pío Baroja**. Madrid, 1979.

BRIHUEGA, Jaime. **Manifiestos, proclamas y textos doctrinales. Las vanguardias artísticas en España (1910-1931)**. Madrid, 1979.

\_\_\_\_\_. **La Vanguardia y la República**. Madrid, 1981.

BUSETTE, Cedric. **Obra dramática de García Lorca**. Nova York, 1971.

CAMPOS, Jorge. **Introducción a Pío Baroja**. Madrid, 1981.

CANO B. Juan. **La poesía española entre la pureza y la revelación**. Madrid, 1972.

CASTILLO, Homero. (Editor). **Estudios críticos sobre el modernismo**. Madrid, 1968.

CELA, C. J. **La Comena**. (Edición prologada pelo autor]. Madrid: Ediciones Bruma, 1984.

CELA, Camilo J. **La familia de Pascual Duarte**. Barcelona: Ediciones Destino,

1987, vol. 4.

CLAVERÍA, Carlos. *Temas de Unamuno*. Madrid, 1972.

COBB, Christopher H. *La cultura y el pueblo. España (1930-1939)*. Barcelona, 1981.

CORREA, Gustavo. *La poesía mítica de Federico García Lorca*. Madrid, 1970.

CUADERNOS DE ESTUDIO 25. Serie: Literatura. *El grupo poético del 27* [Juan Manuel Rozas Gregorio ].

CUADERNOS DE ESTUDIO 26. *Literatura Postguerra. La novela* [Ángel Basanta].

CUADERNOS DE ESTUDIO 27. Serie: Literatura. *Literatura Postguerra. La poesía*. [Joaquín Benito de Lucas].

CUADERNOS DE ESTUDIO 28. Serie: Literatura. *Literatura Postguerra. El teatro* [ José García Templado].

CUADERNOS DE ESTUDIO 29. Serie: Literatura. *La literatura do exilio a partir del 36* [Rícardo Velila].

CUADERNOS DE ESTUDIO 23. Serie: Literatura *El novecentismo y la renovación vanguardista* [Jorge Urrutia ]

DELGADO, Agustín. *La poesía de Luis Cernuda*. Madrid, 1975.

DÍAZ, E. *Revisión de Unamuno. Análisis crítico de su pensamiento político*. Madrid, 1968.

DÍAZ PLAJA, Guillermo. *Modernismo frente a 98*. Una introducción a la literatura española del siglo XX. Madrid, 1979.

\_\_\_\_\_. *Las estéticas de Valle-Inclán*. Madrid, 1965.

\_\_\_\_\_. *Estructura y sentido del novecentismo español*. Madrid, 1975.

DEYERMOND, A. D. *Historia de la literatura española*, Ariel: Barcelona, 1999.

ENTRALGO LAÍN, Pedro. *La generación del 98*. Madrid, 1945.

FEAL DELIBE, C. *Eros y Lorca*. Madrid, 1978.

FERNÁNDEZ ALMAGRO, Melchor. *Vida y literatura de Valle-Inclán*. Madrid, 1972.

FLYSS, Iaroslav M. *El lenguaje poético de García Lorca*. Burdeos, 1952.

FRANCO, Andrés. *El teatro de Unamuno*. Madrid, 1971.

GARCÍA DE LA TORRE, J.M. *Análisis temático de "El Ruedo Ibérico"*. Madrid, 1972.

GARCÍA LORCA, Federico *Antología poética*. Barcelona: Orbis, 1988.

GARCÍA LORCA, Federico. *La casa de Bernarda Alba*. Madrid: Cátedra, 1989.

- GARCÍA LORCA, Federico. **Romancero Gitano. Poema del Cante Jondo**. Madrid: Espasa-Calpe, 1985.
- GARCÍA POSADA, M.A. **Lorca: interpretación de "Poeta en Nueva York"**. Madrid, 1981.
- G. DE NORA, Eugenio. **La novela española contemporánea (1898-1960)**. Madrid, 1958-1962, 3 vol.
- GEIST, Anthony Leo. **La poética de la generación del 27 y las revistas literarias (1918-1936)**. Madrid, 1980.
- GRANADOS, Vicente. *La poesía de Vicente Aleixandre (forma y evolución)*. Madrid, 1977.
- GRANJEL, Luis S. **Retrato de Pío Baroja**. Barcelona, 1954.
- \_\_\_\_\_. **La generación literaria del 98**. Salamanca, 1973.
- GULLÓN, Ricardo. **El modernismo visto por los modernistas**. Madrid, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Una poética de Antonio Machado*. Madrid, 1970.
- \_\_\_\_\_. **Estudios sobre Juan Ramón Jiménez**. Buenos Aires, 1960.
- GUTIERREZ GIRARDOT, Rafael. **El modernismo**. Madrid, 1982.
- IGLESIAS, Carmen. **El pensamiento de Pío Baroja**. México, 1963.
- JUMÉNEZ, Juan Ramón. **Platero y yo**. 21 ed. Madrid: CATEDRA, 2003.
- LÓPEZ C. Evelyne. **La Revista de Occidente en la formación de minorías**. Madrid, 1972.
- MARCH, Eugenia. **Forma e idea en los esperpentos de Valle-Inclán**. Madrid, 1969.
- MARTÍN-SANTOS, L. **Tiempo de silencio**. Madrid: El País, 2003. (Colección del siglo XX).
- MORILLAS, Juan López. **Giner de los Ríos: Ensayos**. Madrid: Alianza Editorial, 1973.
- MOTA, Jorge Cesar. **Miguel de Unamuno e a Bíblia**. Boletim nº 14. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978.
- NOURISSIER, F. **Federico García Lorca, dramaturgo**. Paris, 1955.
- PARÍS, Carlos. **Unamuno. Estructura de un mundo intelectual**. Barcelona, 1968.
- PÉREZ LÓPEZ, Manuel. **Azorín y la literatura española**. Salamanca, 1974.
- PRAT, Ignacio. **Poesía modernista española**. Barcelona, 1978.
- POSADA, Adolfo Gonzáles. **Breve historia del krausismo español**. Oviedo: Universidad de Oviedo, 1981.
- REGALADO, Antonio. **El demiurgo y su mundo**. Madrid, 1977.

- ROZAS, Juan Manuel. *La generación del 27 desde dentro*. Madrid, 1974.
- RUIZ RAMÓN, Francisco. *Historia del teatro español. Siglo XX*. Madrid, 1976.
- SALINAS DE MARICHAL, Solita. *El mundo poético de Rafael Alberti*. Madrid, 1968.
- SENABRE, Ricardo. *La poesía de Rafael Alberti*. Salamanca, 1974.
- SHAW, Donald. L. *La generación del 98*. Madrid, 1978.
- UNAMUNO, Miguel. *Niebla*. CATEDRA: Madrid, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Del sentimiento trágico de la vida*. 1 ed. Buenos Aires: Losada, 2008.
- ZAVALA, Íris M. *Unamuno y su teatro de consciencia*. Madrid, 1963.
- ZULETA, Emilia de. *Historia de la crítica española contemporánea*. Madrid, 1967.

## LTE01033 - LITERATURA HISPANO- AMERICANA III

### Ementa

Narrativa e poesía do século XX. Modernismo, vanguardas, literatura fantástica, realismo maravilhoso e narrativas do *boom*.

### Referências

#### 1- Bibliografía básica:

- AGUSTINI, D.. *El vampiro y otros poemas*. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1987.
- BORGES, J.L. *Ficciones*. Buenos Aires: La Nación, 2005.
- \_\_\_\_\_. *El Aleph*. Buenos Aires: La Nación, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Otras inquisiciones*. Buenos Aires: Sur, 1952.
- CARPENTIER, A. *El reino de este mundo*. Caracas: Fundación Rómulo Gallegos, 2005.
- CORTAZAR, J. *Bestiario*. Buenos Aires: Punto de Lectura, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Final del juego*. Disponible en <http://www.julioecortazar.com.ar>. Consultado en 07 de agosto de 2012.
- Darío, R. *Azul; Prosas profanas*. Ed. Andrew P. Debicki e Michael J. Doudoroff. Madrid: Alhambra, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Cantos de vida y esperanza*. Buenos Aires: Espasa-Calpe Argentina, 1946.
- GARCÍA MARQUEZ. G. *Cien años de soledad*. Madrid: Real Academia Española, 2007.

HUIDOBRO, V. **Ver y palpar (poemas 1923-1933)**. Edición Electrónica de la Escuela de Filosofía Universidad ARCIS, Santiago de Chile. Pdf disponible en [www.philosophia.cl](http://www.philosophia.cl).

MARTI, J. **Versos sencillos**. In: La página de José Martí. Ed. Hilda Luisa Díaz-Perera. Disponible en <http://jose-marti.org>. Consultado en: 07 de agosto de 2012.

MISTRAL, G. **Gabriela Mistral en verso y prosa. Antología**. Lima: Real Academia Española / Asociación de Academias de la Lengua Española, 2010.

OVIEDO, M.J. Historia de la literatura hispanoamericana Vol. 3-4. Madrid: Alianza Editorial, 2001

## 2- Bibliografía complementar:

GIRARDOT GUTIÉRREZ, R. **Modernismo. Supuestos históricos y culturales**. Barcelona: Fondo de Cultura Económica, 1983

MONTERROSO, A. **Movimiento perpetuo**, México, Joaquín Mortiz, 1972.

NERUDA, P. **Canto General**. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2000. Pdf disponible em: <http://www.cervantesvirtual.com/obra/canto-general--0/>

\_\_\_\_\_. **Residencia en la Tierra**. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2000. Pdf disponible em: <http://www.cervantesvirtual.com/obra/residencia-en-la-tierra--0/>

\_\_\_\_\_. **"Veinte poemas de amor y una canción desesperada"**. In: Antología fundamental. Santiago de Chile: Pehuén Poesía, 1988.

ONETTI, J.C. **Cuentos Completos**. Buenos Aires: Corregidor, 1974

UREÑA ENRÍQUEZ, M. Breve historia del modernismo. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1962

VALENZUELA, L. **Cuentos Completos y uno más**. In: <http://www.luisavalenzuela.com>

VALLEJO, C. **Heraldos negros**. Trilce. Lima: Laberintos, 2007.

\_\_\_\_\_. **Trilce**. Lima: Laberintos, 2007.

\_\_\_\_\_. **Poemas humanos**. Lima: Laberintos, 2007.

## LTE01024 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

### Ementa

Literaturas pré-colombinas. Relatos da conquista: vencedores e vencidos. O Barroco colonial.

### Referências



### **1- Bibliografía básica:**

BECCO Horacio Jorge, ed. **Literatura colonial hispanoamericana**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1990.

CARILLA, Emilio. **Maniense y barroco en las literaturas hispánicas**. Madrid: Gredos, 1983.

DÍAZ DEL CASTILLO, Bernal. **Historia Verdadera de la Conquista de la Nueva España**. México D.F.: Porrúa, 1983

COLÓN, Cristóbal. **Diario del Primer Viaje**. Madrid: Alianza, 1992

CASAS, Bartolomé de las. **Brevísima relación de la destrucción de las Indias**. Madrid: Alianza, 1994

CORNEJO POLAR, Antonio. **Discurso en loor de la poesía. Estudio y edición**. Lima, Instituto de Literatura, Universidad Mayor de San Marcos, 1964.

CORTÉS, Hernán. **Cartas de relación**. Ed. de Ángel Delgado Gómez. Madrid: Castalia, 1993.

CORTÉS, H. **Historia de México**. Nueva York: White, 1828

DÍAZ DEL CASTILLO, Bernal. **Historia Verdadera de la Conquista de la Nueva España**. México D.F.: Porrúa, 1983

DORADO, M. **El pensamiento religioso de los antiguos Maya**. Madrid: Editorial Trotta, 2009

**El libro de los Cantares de Dzitbalche**. Ed. y trad. de Alfredo Barrera Vásquez. México: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1965.

**El libro de los libros del Chilam Balam**. Alfredo Barrera Vásquez y Silvia Rendón, eds. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.

ERCILLA, Alonso de. **La Araucana**. Ed. de Marcos A. Morínigo e Isaías Lemer, 2 vols. Madrid: Castalia, 1979.

FRANCO, Jean. **Historia de la literatura Hispanoamericana**. Barcelona: Ariel, 2002.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura Hispanoamericana 1. De los orígenes a la Emancipación**. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

PASCUAL Buxó, José. **La imaginación del Nuevo Mundo**. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.

### **2- Bibliografía complementaria:**

ARRANZ MÁRQUEZ, Luis. **Crístóbal Colón**. Madrid: Historia 16-Quorum, 1986

FUENTES, Carlos. **Los cinco soles de México**. Barcelona: Seix Barral, 2000

- GARAGORRI, Paulino, et al. **Introducción a Américo Castro**. El estilo vital hispánico. Madrid: Alianza, 1985.
- GARIBAY, Ángel María, **La literatura de los aztecas**. México: Joaquín Mortiz, 1970
- GARZA, Mercedes de la, ed. **Literatura maya**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1979.
- HATZFELD, H. **Estudios sobre el barroco**. Madrid: Gredos, 1964.
- HENRÍQUEZ UREÑA, P. **La utopía de América**. Ed. de Ángel Rama y Rafael Gutiérrez Girardot. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1978.
- JUANA INÉS DE LA CRUZ, Sor. **Obras completas**. Ed. de Alfonso Méndez Planearte y Alberto G. Salcedo, 4 vols. [1. Lírica personal; 2. Villancicos y letras sacras; 3. Autos y loas. 4. Comedias, sainetes y prosa]. México: Fondo de Cultura Económica, 1951-1057.
- LEÓN-PORTILLA, M. **Trece poetas del mundo Azteca**. México: Unam, 1989
- \_\_\_\_\_ Nezahualcóyotl: **Poesía**. Toluca: Biblioteca Nezahualcóyotl, 2010
- \_\_\_\_\_ **Visión de los vencidos** México: UNAM-Instituto de Investigaciones Históricas-Fundación de Investigaciones Sociales, 1986
- LÓPEZ DE GÓMARA, Francisco. **Historia general de las Indias y Vida de Hernán Cortés**. Ed. de Jorge Gurria Lacroix. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1979.
- \_\_\_\_\_ **Historia de la conquista de México**. Ed. de Jorge Gurria Lacroix. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1979.
- LUNA, Félix. **Breve historia de los argentinos**. 8 ed. Buenos Aires: Planeta, 2001
- MOTOLINÍA, Fray Toribio de. **Historia de los indios de la Nueva España**. Ed. de Georges Baudot. Madrid: Castalia, 1985.
- NUÑEZ CABEZA DE VACA, Alvar. **Los naufragios**. Ed. crítica de Enrique Pupo Walker. Madrid: Castalia, 1992.
- RODRÍGUEZ MENEGAL, Emir. **Noticias secretas y públicas de América**. Barcelona: Tusquets, 1984
- PAZ, Octavio. **Sor Juana Inés de la Cruz o las trampas de la fe**. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
- Popol Vuh. **Las antiguas historias del Quiché**. Traducción de Adrán Recinos. México: Fondo de Cultura, 2000
- ROJAS MIX, Miguel. **Los cien nombres de América**. Barcelona: Lumen, 1991.
- SAHAGÚN, Fray Bernardino de. **Hablan los aztecas. Historia general de los**

**cosas de Nueva España.** Ed. de Klaus Litterscheid. Barcelona: Tusquets Editores-Círculo de Lectores, 1985.

SHAW, Donald. Nueva hispanoamericana. 3 ed. Madrid: Cátedra, 1985

**Testimonios, cartas y manifiestos indígenas (Desde la conquista hasta el siglo xx).** Ed. de Martin Lienhard. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1994.

**Texto y comentarios de OLLANTAY en Jorge BASADRE,** ed. Literatura Inca. París: Desclée de Brouwer-Biblioteca de Cultura Peruana, 1938,

TODOROV, Tzvetan. **La conquista de América,** Id cuestión del otro. México: Siglo XXI, 1987.

VEGA, Garcilaso de la. Comentarios reales. (Edición de Enrique Pupo-Walker). Madrid: Cátedra, 1996

XIMÉNEZ, F. **Historia de los indios de la provincia de Guatemala.** Viena: BUCHHANDLEE DEK KAISEELICHEN AKADEMIE DER WISSENSCHAFTEN,

## LTE01028 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA II

### Ementa

Discursos de identidade e nação. Romantismo. Literatura gauchesca. Realismo, naturalismo e romance de costumes.

### Referências

#### 1- Bibliografía básica:

BLEST GANA, Alberto. **Martín Rivas.** Ed. de Jaime Concha. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1977.

CARILLA, Emilio. **El romanticismo en la América hispánica.** 2." ed. Madrid: Gredos, 1967.

COGNY, Pierre. **El naturalismo.** México: Diana, 1967.

CYMERMAN, Claude. **Eugenio Cambaceres por él mismo.** Buenos Aires: Instituto de Literatura Argentina, 1971.

ECHEVERRÍA, Esteban. **Obras escogidas.** Ed. Beatriz Sarlo y Carlos Altamirano. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1991.

ECHEVERRÍA, Esteban. **Elvira.** Alicante: Biblioteca virtual Miguel de Cervantes, 2010.

\_\_\_\_\_. **La cautiva.** Buenos Aires: Biblioteca Virtual Universal, 2003.

FRANCO, Jean. **Historia de la literatura Hispanoamericana.** Barcelona: Ariel, 2002.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura Hispanoamericana.** 2. Del Romanticismo al Modernismo. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

## 2- Bibliografía complementar:

- GANNA, Federico. **Obras completas. Ed. de Alfonso M. Escudero.** Santiago: Nascimento, 1960.
- GHIANO, Juan Carlos. «**El matadero**» de Echeverría y el costumbrismo. Buenos Aires: CEAL, 1968.
- GÓMEZ DE AVELLANEDA, **Gertrudis.** Guatimozín. Ed. de Mary Cruz. La Habana: Letras Cubanas, 1979.
- **Poesías y epistolario de amor y amistad.** Madrid: Castalia, 1989.
- **Obra selecta.** Ed. de Mary Cruz. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1990.
- **Sab. Ed. de Luis Martul Tobio.** Lewiston: E. Mellen Press, 1993.
- HALPERIN DONGHI, Tulio. **El pensamiento de Echeverría,** Buenos Aires: Sudamericana, 1951.
- HERNÁNDEZ, J. Martín Fierro. **Clásico hispanoamericano.** [Notas explicativas de Sorrentino]. Sexta edición. Buenos Aires: Editorial Plua Ultra, 1999.
- INCHAUSPE, Pedro. **Diccionario del Martín Fierro.** Buenos Aires: In Octavo, 2010
- ISAACS, Jorge. María. **Pról. de Enrique Anderson Imbert.** México: Fondo de Cultura Económica, 1951.
- JITRIK, Noé. **Muerte y resurrección de Facundo.** Buenos Aires: CEAL, 1968.
- LILLO, Baldomero. **Obras completas.** Ed. de Raúl Silva Castro. Santiago: Nascimento, 1960.
- LUDMER, Josefina. **La poesía gauchesca: un tratado sobre la patria.** Buenos Aires: Sudamericana, 1988.
- MÁRMOL, José. **Amalia. Ed. de Teodosio Fernández.** Madrid: Editora Nacional, 1984.
- **Cantos del peregrino.** Ed. crít. de Elvira Burlando de Meyer, Buenos Aires: EUDEBA, 1965
- **Poesías completas. Pról. de Rafael Alberto Arriera.** 2 vols., Buenos Aires, Academia Argentina de Letras, 1946-1947.
- MATTO TURNER, Clorinda de. **Aves sin nido.** Ed. de Luis Mario Schneider. New York: Las Américas, 1968.
- ORJUELA, Héctor H. **La obra poética de Rafael Pombo,** Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1975.
- Poesía gauchesca.** Ed. de Jorge B. Rivera; pról. de Ángel Rama. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1977.
- RAMA, Ángel. **Los gauchipolíticos rioplatenses.** Buenos Aires: Calicanto, 1976.

ROJAS R. **Historia de la literatura argentina. Los gauchescos.** Buenos Aires: Kraft, 1868.

SARMIENTO, Donúngo Faustino. **Obras completas.** 53 vols. Buenos Aires: Luz del Día, 1948-1956.

SARMIENTO, D.F. Facundo.

VILLAVERRIJE, **Cirilo, Cecilia Valdés.** Ed. de Iván A. Schulman. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1981.

ZOLA, Émile. **El naturalismo.** Ed. de Laureano Bonet. Barcelona: Península, 1972.

## LTE01025 - PENSAMIENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO

### Ementa

Textos fundamentales da crítica literária, filosofia e ciências políticas e sociais na América Latina, integrando Brasil e América hispânica.

### Referências

#### 1- Bibliografía básica:

ANTEPARA, J. M. **Miranda y la Emancipación Suramericana.** Caracas: Ayucacho, 2009.

ARDILES, Osvaldo et AL. **Hacia una filosofía de la liberación latinoamericana.** Buenos Aires: Bonum, 1973.

CERUTTI GULDBERG, Horacio. **Filosofía de la liberación latinoamericana.** México: Fondo de Cultura Económica, 2006.

DUSSEL, Henrique. **Apel, Ricoeur, Rorty y la filosofía de la liberación.** Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 1993.

GALEANO, Eduardo. **Las venas abiertas de la América Latina.**

HALPERING DONGHI, Tulio. **Historia Contemporánea de América Latina.** Madrid: Alianza, 2005.

\_\_\_\_\_. **Revolución y Guerra.** Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.

#### 2- Bibliografía complementar:

BOLÍVAR, Simón. **Doctrina del Libertador.** Caracas: Ayucacho, 2009.

MARIÁTEGUI, J. C. **Temas de Nuestra América.** Lima: Amauta, 1975.

\_\_\_\_\_. **7 Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana.** Lima: Amauta, 1928

ORTIZ, Fernando. **Contrapunteo cubano del azúcar y el tabaco.**

RAMA, Angel. **La Ciudad Letrada.** Montevideo: Arca, 1998.

RAMOS, Julio. **Desencuentros de la Modernidad en América Latina**. Caracas: El perro y la rana, 2009.

RODO, J.E. Ariel. SARMIENTO, D. F. Facundo. ZEA, Leopoldo. **La filosofía americana como filosofía sin más**, México: Siglo XXI, 1969.

\_\_\_\_\_. **Filosofía de la historia americana**. México: Siglo XXI, 1978.

\_\_\_\_\_. **Discurso desde la marginación y la barbarie**, Barcelona: Anthropos, 1988.

\_\_\_\_\_. **El pensamiento latinoamericano**, México: Pormaca, 1965.

ZEGERS BAEZA, Agustín. **Obras completas de D.Andrés Bello Vol. I - XV**. Santiago de Chile: G. Ramírez, 1883.

## LTE01043 - PESQUISA APLICADA A LÍNGUA ESPANHOLA E

### Ementa

Planejamento da Pesquisa: da escolha do tema à revisão de literatura. Referências bibliográficas e normas da ABNT.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ABNT. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro, 2003.

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para o curso de Pós-graduação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BAGNO, M. *Pesquisa na escola: o que é e como se faz*. São Paulo: Loyola, 1998.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide de Sousa. **Metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

\_\_\_\_\_. **Projeto de Pesquisa: proposta metodológica**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CALKINS, L. M. **A Arte de ensinar e escrever**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CANÇADO, M. **Um estudo sobre pesquisa etnográfica em sala de aula**. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*. Campinas, n.23, pp. 55-69, jan/jun. 1994.

CAVALCANTI, M.; MOITA LOPES, L. P. **Implementação da pesquisa em sala de aula de línguas no contexto brasileiro**. *Trabalhos em Lingüística*

**Aplicada**. Campinas, n.17, pp. 143-144, jan/jun. 1991.

## **2- Bibliografia complementar:**

CALKINS, L. M. **A Arte de Ensinar e Escrever**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

COSTA, Ana Rita Firmino. **Orientações metodológicas para a produção de trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Maceió: Ufal, 2002. (Série Apontamentos).

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1994.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1997.

GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa moderna**. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1986.

**GUIA PARA NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS:NBR 6023:2002**. Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. 3. ed. Vitória: A Biblioteca, 2005.

KELLER, V; BASTOS, C. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MACHADO, Anna R. (Coord.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: fichamentos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 1997.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOREIRA, H; CALEFFE, L.G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

**NORMALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES**. Universidade Federal do Espírito Santo. 7. ed. Vitória: A Biblioteca, 2005.

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS**. v. 1-10. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como Fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Recife: Edições Bagaço, 2003.

PESSOA, S. **Dissertação não é bicho-papão: Desmitificando monografias, teses e escritos acadêmicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

RUDIO, F.V. **Introdução ao projeto de pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1978.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1998.

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. 2. ed. Belo Horizonte: Inter livros, 1979.

SEVERINO, A J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002

## LTE01029 - POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS E DIFUSÃO DO ESPANHOL NO

### Ementa

As políticas públicas em torno da língua espanhola e sua difusão no território brasileiro: Política, Políticas públicas, políticas linguísticas e ensino de línguas. - O papel dos falantes, do Estado, da mídia e da indústria cultural na formatação das políticas linguísticas. - Crenças, representações E políticas linguísticas. - O espanhol como componente do currículo escolar: forças discursivas, políticas educacionais e concepções de conhecimento. - A língua espanhola nos documentos oficiais da política educacional brasileira. - Políticas de Integração regional e as políticas linguístico-culturais para a difusão do português e do espanhol como línguas estrangeiras/adicionais no contexto da integração latino-americana. - A (in)visibilidade da América Latina no ensino de Espanhol. -O papel das Associações de Professores de Espanhol. -Ações e não-ações do Estado da Paraíba para a apropriação da Lei 11.161/2005. - Os aspectos políticos da formação de professores de línguas e o professor de espanhol como um ativista político.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ARNOUX, E. N. **“El conocimiento del otro en el proceso de integración regional. Propuestas para la enseñanza media”**. En DA HORA, Dermeval y Rubens MARQUES DE LUCENA (orgs.): *Política lingüística na América Latina*, João Pessoa, Idéia/Editora Universitária, 2008.

ARNOUX, E. N. **Lo lingüístico es fundamental para la integración regional**.Entrevista concedida as repórteres Natalia Aruguete e Bárbara Schijman, publicada no jornal Página 12. Buenos Aires, 10 de Setembro de 2012. Disponível em: <<http://www.pagina12.com.ar/diario/dialogos/21-203013-2012-09-10.html>>. Acesso em: 29 set. 2012.

ARNOUX, E. N. **Representaciones sociolingüísticas y construcción de identidades colectivas en el Mercosur**. In: CELADA, M.T. et al. *Lenguas en un espacio de integración: acontecimientos, acciones, representaciones*. Buenos Aires: Biblos, 2010.



NICOLAIDES, C.; SILVA, K.A.; TILIO, R.; ROCHA, C.H (Orgs.) **Política e política linguística**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

CALVET, L.J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola, 2007.

CALVET, L.J. **Sociolingüística: uma introdução crítica**. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2002b.

SOUZA, Fábio Marques; GAMA, Angela Patricia Felipe. **Políticas linguísticas: falantes, estado, mídia e indústria cultural**. In: Fábio Marques de Souza; Angela Patricia Felipe Gama. (Org.). ESTUDOS DA LINGUAGEM EM CONTEXTO BRASILEIRO: limites, desafios e perspectivas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011, v. , p. 61-74.

RODRIGUES, F. S. C. **Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira**. In: Cristiano Silva de Barros; Elzimar Goettenauer de Marins Costa. (Org.). Espanhol - Ensino Médio. 1ed.Brasília: Ministério da Educação, 2011, v. 16, p. 13-24.

## **2- Bibliografia complementar:**

Souza, Fábio Marques; GAMA, Angêla Patrícia Felipe.. **O espanhol-língua estrangeira (e-le) como componente da grade curricular do ensino médio**. In: Fábio Marques de Souza; Angela Patrícia Felipe Gama. (Org.). ESFERAS DE USOS DA LINGUAGEM: V. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011, v. 1, p. 157-183.

DAMIANOVIC, Maria Cristina. **O linguista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político**. *Linguagem & Ensino*, Vol. 8, n.º 2, 2005. pp. 181-196.

RODRIGUES, F. S. C.. **Corpo e alma da Lei 11.161/2005**. *Letra Viva (UFPB)*, v. 10, p. 284-302, 2010.

RODRIGUES, F. S. C.. **Língua viva, letra morta. Obrigatoriedade e ensino de espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro**. São Paulo: Humanitas, 2012.

ZOLIN-VESZ, F. (Org.) **A (In)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol**. Campinas: Pontes, 2013.

## **LTE01015 - PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA ESPANHOLA**

### **Ementa**

Referências no corpo do texto: diferença entre citação e paráfrase. Escrita e ética: definição e tipos de plágio. Seleção e uso adequados de fontes digitais. Gêneros acadêmicos: resumo, resenha e artigo.

## Referências

### 1- Bibliografia básica:

ACTAS del XV Seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes. **Papel y lápiz: didáctica de la expresión escrita**. Embajada de España en Brasil- Consejería de Educación, 2007.

ARNAL, Carmen; RUIZ DE GARIBAY, Araceli. **Escribe en español**. Madrid: SGEL, 2010.

CLANCBY, John; BALLARD, Brigid. **Cómo se hace un trabajo académico**. 2ed. Zaragoza: prensas Universitarias de Zaragoza, 2000.

CUENCA, Maria Josep. **Comentario lingüístico de textos: mecanismos referenciales**. Madrid: Arco Libros, 2000.

\_\_\_\_\_.- Gramática del texto. Madrid: Arco Libros, 2010.

FUENTES, Catalina. **El comentario lingüístico-textual**. Madrid: Arco Libros, 2003.

KLEIMAN, Angela. (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2. ed. 2000.

KOCH, I. G. V. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

### 2- Bibliografia complementar:

KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOITA LOPES, Luiz P. da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

RAE. **Nova ortografia do espanhol**. Madrid: Espasa, 2010.

RODRIGUEZ, María; RODRIGUEZ, Amparo. **Leer en español. Ejercicios de comprensión lectora**. Madrid: SGEL, 2008.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1999.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TRASK, R. L. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.

## Ementa

Pressupostos teóricos da sociolinguística. Língua e sociedade: as variações diatópicas, diastráticas e diacrônicas. A norma culta. Fatores socioculturais e o ensino de espanhol para brasileiros.

## Referências

### 1- Bibliografia básica:

ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica: el español de España**. Barcelona: Book Print Digital, 2010.

\_\_\_\_\_. **Manual de dialectología hispánica: el español de América**. Barcelona: Ariel, 1996.

LIPSKI, J. M. **El español de América**. Madrid: Cátedra, 2007.

CARRICABURRO, N. **Las fórmulas de tratamiento en el español actual**. Madrid: Arco Libros, 1997.

MANCERA, A. M. C. MARTOS, I. M. GARCÍA, F. P. **Estudios sociolingüísticos del español de España y América**. Madrid: Arco Libros, 2006.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **¿Qué español enseñar?** Madrid: Arco Libros, 2000.

\_\_\_\_\_. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza**. Madrid: Arco Libros, 2010

### 2- Bibliografía complementar:

\_\_\_\_\_. **La lengua española en su geografía**. Madrid: Arco Libros, 2011.

MOUTON, P. G. **Lenguas y dialectos de España**. Madrid: Arco Libros, 1994.

PALACIOS, A. **El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica**. Barcelona: Ariel Libros, 2008.

VAQUERO, M. **El española de América I: pronunciación**. Madrid: Arco Libros, 2003.

\_\_\_\_\_. **El español de América: morfosintaxis y léxico**. Madrid: Arco Libros, 2003.

VENANCIO DA SILVA, B. R. C. ; CASTEDO . **El componente audiovisual y la enseñanza de la diversidad Lingüística del español**. Revista Litteris, v. 2, p. 44, 2009. Disponible em < <http://goo.gl/x8fjnl>>.

\_\_\_\_\_.; CASTEDO . **Ensino de espanhol no brasil: o caso das variedades lingüísticas**. Holos (Natal. Online), v. 3, p. 67-74, 2008. Disponível em < <http://goo.gl/MxNC6x>>

\_\_\_\_\_.; PINHEIRO-MARIZ, J. . **A literatura e suas possibilidades: variação**

**lingüística e ensino de espanhol.** In: III Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso, 2013, Mossoró. Anais do III Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 295-305.

Zolin-Vesz (Org.). **A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol.** Campinas, SP: Pontes, 2013.

## LTE01038 - TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E

### Ementa

As eras Tecnológicas. Os avanços tecnológicos e a evolução dos computadores. A História da Internet e suas Webs. Recursos Interativos de aprendizagem. Sequências didáticas com o uso de recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira/adicional. Contribuições de projetos que evidenciem e priorizem o processo de ensino e aprendizagem de línguas. Letramento digital e audiovisual. Redes sociais e ensino de línguas.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ARAÚJO, J.; LEFFA, V. **Redes sociais e ensino de línguas:** o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016.

ARRARTE, Gerardo. **Las tecnologías de la información en la enseñanza del español** - Manuales de formación de profesores de español 2/L Editorial Arco Libros. Madrid, 2011.

\_\_\_\_\_; VILLAPADIERNA, Ignacio José Sánchez de. **Internet y la Enseñanza del Español.** Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Arco Libros. Madrid, 2001.

BENEDETTI, A.M.; CONSOLO, D.A.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Orgs.). **Pesquisas em Ensino e Aprendizagem no Teletandem Brasil:** línguas estrangeiras para todos. Campinas: Pontes Editores, 2010, v. 1, p. 21-46.

GARCÍA, Concha Moreno. **Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del Español como 2/L.** - Manuales de formación de profesores de español 2/L. Editorial Arco Libros. Madrid, 2001.

GARCÍA, Germán Ruipérez. **La enseñanza de lenguas asistidas por ordenador (ELAO).** In: Vademécun – para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/ Lengua Extranjera (LE). SGEL. Madrid, 2004.

GARCÍA, Marta Higuera. **Internet en la enseñanza del Español.** In:

Vademécun – para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/ Lengua Extranjera (LE). SGEL. Madrid, 2004.

YLLESCAS, Juan Carlos Tordera. **El abecé de la Lingüística computacional (114)** Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Arco Libros. Madrid, 2012.

## **2- Bibliografía complementar:**

LÁZARO, Olga Juan. **Aprender Español a través de Internet: un entorno de enseñanza y aprendizaje.**In: Vademécun – para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/ Lengua Extranjera (LE). SGEL. Madrid, 2004.

LINS, E. F. ; SOUZA, F. M. Letramento digital e o audiovisual como potencializadores da aprendizagem colaborativa de português e espanhol como línguas adicionais. *In: SOUZA, F. M. et. al. (Orgs.). Tecnologias, culturas e linguagens no universo das artes.* São Carlos: Pedro & João Editores, 2016. P.: 47-72.

RAMMÉ, V. **Tandem:** guia para uma aprendizagem solidária / **Tandem:** guia para un aprendizaje solidario. Curitiba: Valdilena Rammé, 2014.

ROJO, R. H. R; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R (Org.). **Escol@ Conectad@:** os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

## **LTE01020 - TÓPICOS DE HISTÓRIA HISPÂNICA**

### **Ementa**

Elementos de história da Espanha e dos países hispano-americanos.

### **Referências**

ARRARÁS, M. **Historia de la Segunda República Española.** Madrid: Alianza, 1990

BENASSAR, B. **Inquisición española: poder político y control social.** Barcelona: Editorial Crítica, 2004

LE GOFF, J. **La edad media en imágenes.** Barcelona: Paidó:, 2009

BETHELL, L. **Historia de América Latina. Vol, I – XV.** Barcelona: Editorial Crítica, 1990

DONGHI HALPERIN, T. **Historia Contemporánea de América Latina.** Madrid: Alianza, 2005

GANDÍA. E. de. **Historia Crítica de los Mitos de la Conquista de América.** Buenos Aires: Juan Roldán y Compañía, 1990

- GOTT, R. Cuba. **Una nueva historia**. Tres Cantos: Akal, 2007
- MÁRQUEZ, L. **Cristóbal Colón. Misterio y grandeza**. Madrid: Marcial Pons Historia, 2005
- PINOCHET, A. **El día decisivo**. Santiago de Chile: Biblioteca del Estado, 1975
- RABIELA ROJAS, T. **Historia general de América Latina. Vol I**. Madrid: Trotta, 2000
- 2- Bibliografía complementar:**
- RAMA, C. **El socialismo del siglo XX**. Caracas: Colección Ares, 2006
- RAMOS, D. **Simón Bolívar**. L'Hospitalet: Folio, 2004
- RANGEL, V. **De Yare a Miraflores**. Caracas: Ediciones Correo del Orinoco, 2012
- SAAVEDRA Y MAGDALENA, C. **Algunas observaciones sobre los desastres de la marina española en la guerra con los Estados Unidos en 1898**. Madrid: El Ferrol, 2000
- LÓPEZ CRESPO, M. **El imperio de Carlos V**. Madrid: Hidalguía, 2001
- SAIGNER ACOSTA, M. **Acción y utopía del hombre de las dificultades**. Caracas: El perro y la rana, 2010
- SAN MIGUEL, E. **Historia de Felipe II**. Madrid: Boix. 1920
- SCHULGOVSKI, A. **Catedra bolivariana. el proyecto político del libertador**. Bogotá: Ediciones CEIS, 1983
- SCOCOZZA, A. **Filosofía, Política y Derecho en Andrés Bello**. Caracas: La Casa de Bello:, 1989
- SCOCOZZA, A. **La revolución bolivariana de Chávez**. In: *Àgora - Revista de Ciencias Sociales* nº 13 – 2005
- TODOROV, T. **La conquista de América. El problema del otro**. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 2004
- VILAR, P. **Historia de España. Prohibida por la censura franquista. La mejor guía histórica para comprender la España de hoy**. Madrid: Crítica Editorial, 1980.

## Complementar Eletivo

### LTE01064 - A LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO E/LE

#### Ementa

Literatura de língua espanhola para o público jovem. A escolarização de literatura estrangeira: aplicabilidade e propostas didáticas.

## Referências

### 1- Bibliografía básica:

ALDRICH, M. C. **En torno a la poesía en la enseñanza del español: unas reflexiones sobre la resistencia estudiantil, y cómo superarla.** In: FRANCO FIGUEROA, M. (et al.). Nuevas perspectivas en la enseñanza del español como lengua extranjera. Actas del X Congreso Internacional de ASELE, (Cádiz, 22-25 de septiembre de 1999), Cádiz: Universidad de Cádiz, 2000, págs. 59-64.

ANADÓN, M.J. **Cuatro poemas de amor de Mario Benedetti: una propuesta didáctica para el aula de E/LE.** Frecuencia L, núm. 26, julio de 2004, págs. 19- 21.

AVENTÍN FONTANA, A.: **El texto literario y la construcción de la competencia literaria en E/LE. Un enfoque interdisciplinario.** In: Espéculo, núm. 29, 2006

BARROSO GARCÍA, C. y FONTECHA LÓPEZ M. **La importancia de las dramatizaciones en el aula de ELE: una propuesta concreta de trabajo en clase.** In: Franco, M. ( et al.) Nuevas perspectivas en la enseñanza del español como lengua extranjera. Tomo II. Actas del X Congreso Internacional de ASELE, (Cádiz, 22- 25 de septiembre de 1999), Cádiz: Universidad de Cádiz, 2000, págs. 107-113

BARTHES, R. **Entrevistas.** In: El grano de voz. Siglo Veintiuno editores: Madrid, 2013

CUESTA ESTÉVEZ, G. J. **De Lope de Vega a Svensson: un taller de teatro en el aula de E/LE.** In: CELIS A. y HEREDIA J.R. (Coords.). Actas del VII Congreso de ASELE: Lengua y cultura en la enseñanza de español a extranjeros. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 1998, págs. 501-506.

MEGÍA GARCÍA, A. **Textos para trabajar en clase.** Madrid: Angarmegía, 2009

RETAMOSO ET AL. **La enseñanza de la literatura como problema** Rosario: UNR, 1997

### 2- Bibliografía complementar:

FERNÁNDEZ. M. **La enseñanza de literatura.** Sevilla: Fundación José Manuel Lara, 2000.

GARRIDO, A. - MONTESA S.: **La literatura en la enseñanza de español para extranjeros.** In: ALBURQUERQUE R.(ed.). III Jornadas Internacionales del Español como Lengua Extranjera: del 17 al 23 de septiembre de 1990, Castillo Palacio Magalia, Las Navas del Marqués, Ávila, 1990. págs. 73-83.

JUÁREZ MORENA, P. **La enseñanza de la literatura en los cursos de lengua y civilización para extranjeros**. In: CELIS A. y HEREDIA J.R. (Coords.). Actas del VII Congreso de ASELE: Lengua y cultura en la enseñanza de español a extranjeros. Almagro: Cuenca Ediciones, 1996. de la Universidad de Castilla-La Mancha, 1998, págs. 277-283.

## PED01212 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I

### Ementa

A EJA como direito público e subjetivo do cidadão e dever do Estado. Fundamentos históricos, políticos e pedagógicos da EJA e o alargamento do seu campo conceitual. Contribuições do campo da Educação popular à EJA a partir dos princípios Freireanos. A EJA como modalidade do ensino fundamental e médio no âmbito do sistema educativo e as especificidades curriculares e as identidades dos seus sujeitos. Alfabetização e letramento.

### Referências

ARROYO, Miguel. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio. GIOVANETTI, M<sup>a</sup> Amélia. GOMES, Nilmário. (orgs). **Diálogos na educação de jovens adultos**. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

\_\_\_\_\_. **Uma escola para jovens e adultos**. Conferência: Reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da proposta de reorganização e reorientação curricular, SP, 2003.

BRASIL/MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer CNE/CEB 11/2000. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: [www.portal.mec.gov.br/secad](http://www.portal.mec.gov.br/secad)

FÁVERO Osmar. O legado de Paulo Freire: passado ou atualidade? In: **Revej@** - revista da Educação de Jovens e Adultos, v.1, n. 0, Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de educação, ago/2007. Disponível em: [www.reveja.com.br](http://www.reveja.com.br)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 39<sup>a</sup> ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GIOVANETTI, M<sup>a</sup> Amélia G. C. A relação educativa na educação de jovens e adultos: suas repercussões no enfrentamento das ressonâncias da condição de exclusão social. In: **XXV Reunião Anual ANPED**. Poços de Caldas: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2003.



KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

HADDAD, S. DI PIERRO, M<sup>a</sup> Clara. **Diretrizes de política nacional de educação de jovens e adultos**: consolidação de documentos – 1985/1994. São Paulo: Ação educativa, ago, 1994.

MACHADO, M.M. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-LDB: a possibilidade de constituir-se como política pública. In: **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 82. Disponível em: [www.oei.es/pdf](http://www.oei.es/pdf)

PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito á educação de jovens e adultos**. Petrópolis, RJ: FAPERJ, 2009.

SÉRGIO, Maria C. A organização do tempo curricular na prática pedagógica da educação de jovens e adultos (EJA). In: **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 3, n. 2, junho de 2008. (ISSN: 1809-3876). Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

## LTE01068 - ESTUDOS DO AUTOR

### Ementa

Estudo aprofundado da obra de um autor específico em língua espanhola.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

BELLA VÁZQUEZ, F. **El comentario de textos literarios: análisis estilístico**. Barcelona: Paidós, 1997 pg. 19-47

BOBES NAVES, M.C. **La metáfora**. Madrid: Gredos, 2004

PIZARRO, N. **Análisis estructural de las novelas**. Madrid: Siglo XXI Editores, 1976

#### 2- Bibliografia complementar

DÍEZ BORQUE, J.M. y otros. **Métodos de estudio de la obra literaria**. Madrid: Taurus, 1989

HERNÁNDEZ GUERRERO, J.A. - GARCÍA TEJERA, M.C. **Teoría, Historia y Práctica del Comentario Literario**. Barcelona: Ariel, 2005

KAYSER, W. **Interpretación y análisis de la obra literaria**. Madrid: Gredos, 1954.

## 231255 - FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II

### Ementa

### Referências

## LTE01072 - LÍNGUA LATINA

### Ementa

Construção de competências para compreender o sistema gramatical latino e sua derivação portuguesa. Morfossintaxe dos casos: análise contrastiva entre o sintetismo do latim e analitismo do português. Morfossintaxe verbal: tempos primitivos e derivados do *inflectum* e *perfectum*. Casos especiais da sintaxe latina: acusativo com infinitivo, dativo de posse e ablativo absoluto.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

**Diccionario VOX – Latín- Español / Español- Latín.** Barcelona: Bibliografía: 1964.  
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina:** curso único e completo. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

AMARANTE, José. **Latintas:** Leitura de Textos em Língua Latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas. Salvador: EDUFBA, 2015.

BAROCAS, Victor. **Fairy Tales in Latin.** Edited by Susan Schearer and illustrations by Brad Rhodes. New York: Hippocrene Books, 2005.

BERGE, D. et alii. **Ars latina.** 21. ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

CARDOSO, Z. A. **Iniciação ao Latim.** São Paulo: Ática, 2006.

CART, A. et alii. **Gramática Latina.** São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1982.

PALMER, L.R. **Introducción al latín.** Barcelona: Ariel, 1988.

SOARES, João S. Latim I. **Iniciação ao latim e à civilização romana.** 3. ed. Coimbra: Almedina, 1999.

#### 2- Bibliografia complementar:

CASTRO, Ivo. **Curso de História da Língua Portuguesa.** Lisboa: Universidade Aberta, 1991.

COMBA, Júlio. **Programa de latim:** introdução à língua latina. V.1. 16. ed. São Paulo: Salesiana, 2000.

FIGUEIREDO, José Nunes de et ALMENDRA Maria Ana. **Compêndio de gramática latina.** Porto: Porto Editora, s/d.

- FARIA, Ernesto (Org.) **Dicionário escolar latino-português**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1962.
- FREIRE, António. **Gramática Latina**. 6. ed. Braga: Apostolado da Imprensa, 1998.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e Literatura Latina e sua Derivação Portuguesa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- GARCIA, Janete Melasso et CASTRO, Jane Adriana Ramos Ottoni de. **Dicionário gramatical de latim** (nível básico). Brasília: Unb, 2003.
- GUILLÉN, J. **Gramática latina**. Salamanca: Sígueme. 1981
- HERNÁNDEZ VISUETE, J. **Curso de Latín**. Sevilla: Cambridge Latin Course, 1978.
- MASIP, Vicente. **Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: E.P.U., 2003.
- \_\_\_\_\_. **Latim instrumental: curso sistemático e progressivo de tradução**. Recife: Bagaço, 2002.
- ORBERG, Hans H. **LINGVA LATINA, PER SE ILLUSTRADA. Pars I Familia Romana**. Roma: Edizioni Accademia Vivarium novum, 2010.
- OVÍDIO. **Poemas da carne e do exílio**. Tradução José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- PEDROZA, Alfredo Xavier. **Compêndio de história da Literatura Latina**. Recife: Imprensa Oficial, 1947.
- RAVIZZA, João. **Gramática latina**. 9. ed. Niterói: Escolas Profissionais Salesianas, 1940.
- RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim: gradus primus**. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Não perca o seu latim**. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Gradus Secundus** São Paulo: Cultrix, 2014.
- SANTOS, Hugo Rodrigues dos (org). **Os fabulistas: Caius Julius Phaedrus, Aesopus, Jean de la Fontaine**. Salvador: Ciência Jurídica, 1992.
- SARAIVA, F. R. dos Santos. **Dicionário Latino-Português**. Etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico etc. 11. ed. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Garnier, 2000.
- SCHWAB, Gustav. **As mais belas histórias da antiguidade clássica: os mitos da Grécia e de Roma**. Tradução de Luís Krausz. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SPALDING, Tassilo Orpheu. **Dicionário da mitologia latina**. São Paulo:

Cultrix, 1993.

TORRINHA, F. **Dicionário Latino-Português**. Porto: Gráficos Reunidos, 1985.

UBIALI, Nelson Attílio. **Do latim ao português sem dicionário**. Londrina, UEL, 1998.

WILLIAMS, Edwin B. **Do latim ao português**. Trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: INL, 1961.

## 231255 - LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II

### Ementa

### Referências

## LTE01066 - LITERATURA COMPARADA

### Ementa

Literatura comparada: histórico e definição do campo. Prática de literatura comparada envolvendo a língua espanhola.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ABRAMS, M. H. **El espejo y la lámpara. Teoría romántica y tradición crítica**. Barcelona: Barral, 1975.

BLOOM, H. **El canon occidental**, Barcelona: Anagrama, 2001.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. Cultrix: São Paulo, 1978.

#### 2- Bibliografia complementar:

\_\_\_\_\_. **O ser e o tempo da poesia**. 7. ed. ver. São Paulo: Companhia das Letras, 1977.

GUILLEN, C. **Entre lo uno y lo diverso. Introducción a la literatura comparada** Barcelona: Crítica, 1985.

LLOVET, J. et alii. **Teoría literaria y Literatura Comparada**. Barcelona: Ariel, 2007.

VEGA, M.J. – CARBONELL, N. **La literatura comparada. Principios y métodos**. Madrid: Gredos, 1998.

## Ementa

As literaturas da Catalunha, Galícia e País Basco: língua, nação e identidade.

## Referências

### 1- Bibliografia básica:

AZKUE, R.M<sup>a</sup>. de. **Cancionero Popular Basco**. Bilbao: Euskaltzaindia, 1990.

BALAGUER, V. **Historia de Cataluña y de la corona de Aragón**. Barcelona: Salvador Manero, 1926.

BROCH I HUESA, A. **Historia de la literatura catalana**. Barcelona: AVUI, 2000.

CASTRO, Rosalia de. **Cantares Gallegos**. Vigo: Compañel, 1863.

CORTIJO, A. **Estudios Galegos Medievais**. Santa Barbara: Studia Hispánica, 2001.

ELISSALT, M. et alias. **El libro blanco del Euskera**. Bilbao: Real Academia de la lengua vasca, 2000.

### 2- Bibliografia complementar:

FANDIÑO R.X. **Juan López Suárez ou “Xan de Forçados”**. A Coruña: Edición de Castro, 2003.

ORTEGA, L.A. de. **Estudio histórico, crítico e filológico sobre las cantigas del rey Alfonso X el Sabio**. Madrid: Real Academia de la Lengua Española, 1897.

PASTOR, M. **La mala dona**. Barcelona: La negra, 2008.

RODOREDA, M. **La plaza del diamante**. Barcelona: Orbis, 1987.

RODRÍGUEZ ALONSO, M. **Historia de la Literatura Gallega**. Madrid: UNED, 1992.

RUBIO Y LUCH, A. **El Renacimiento en la literatura catalana**. Barcelona: Jepús Roviralta, 1889.

VAAMONDE, F. **Resume da Historia**. A Coruña: Librería de Carré, 1898.

ZAVALA, A. **Euskal erromantzeak. El Romancero Vasco**. Zarautz: Auspoa Liburutegia, 1998.

## LTE01065 - LITERATURA HISPÂNICO CONTEMPORÂNEA

### Ementa

O curso identifica e analisa, na crítica literária e na narrativa contemporâneas da América Latina, algumas das questões mais relevantes no momento, como o as novas formas de realismo, a autoficção, o debate sobre o valor, a pós-autonomia da literatura, dentre outros temas.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

Bolaño, Roberto. **"La parte de Archiboldi"**. 2666. Barcelona: Anagrama, 2008.

GUTIERREZ, Pedro Juan. **El nido de la serpiente: memorias del hijo del heladero**. Barcelona: Anagrama, 2006.

KLINGER, Diana Irene. **Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. **A arte murmurada ao redor do fogo (Um mapa possível da narrativa latino-americana do presente)**. Rio de Janeiro/Buenos Aires: Revista Grumo, n.07. Dezembro de 2008. Disponível em: [www.salagramo.org/download/grumo\\_07.pdf](http://www.salagramo.org/download/grumo_07.pdf). Último acesso em 05 de abril de 2012.

#### 2- Bibliografia complementar

Laddaga, Reinaldo. **Estética de laboratório**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LEVRERO, Mario. **El discurso vacío**. Buenos Aires: Interzona, 2006.

LUDMER, Josefina. **Aquí América Latina - Una especulación**. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010.

Schollhammer, Karl Erik. **Cena do crime. Violência e realismo no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

ZAMBRA, Alejandro. **Formas de volver a casa**. Barcelona: Anagrama, 2011..

## LTE01074 - O AUDIOVISUAL COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE

### Ementa

O audiovisual e suas possibilidades no ensino de espanhol como língua estrangeira/adicional: das etapas de produção ao consumo. Princípios de análise e produção de obras audiovisuais no contexto do ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira/adicional.

## Referências

### 1- Bibliografia básica:

GARCIA DE STEFANI, V. C. **Formação continuada de professores de línguas estrangeiras mediada pelo cinema: contribuições da Teoria da Atividade**. Tese (Doutorado em Linguística). São Carlos: UFSCar, 2015.

GARCIA DE STEFANI, V. C. **O cinema na aula de língua estrangeira: uma proposta didático-pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol**. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Carlos:UFSCar, 2010.

GÓMEZ ALIBÉS, J. **Una nueva visión en la presentación de situaciones cotidianas en el aula de E/LE: uso de fragmentos de películas en sustitución de las tradicionales grabaciones de audio**. Memoria de Máster en Enseñanza de Español Lengua Extranjera (MEELE).Madrid: Universidad Antonio de Nebrija, 2008.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. São Paulo: Papirus, 1996.

### 2- Bibliografia complementar:

SALVADOR, A. C. (Org.). **Español de cine: lo que hay que ver**. Más de 250 películas imprescindibles de España e Hispanoamérica desde el inicio del sonoro hasta hoy, rodadas en español. Barcelona: Art Blume, 2009.

SOUZA, F. M. **O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol-língua estrangeira em formação inicial**. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, USP, 2014.

VANOYE, F. & GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. São Paulo: Papirus, 1994.

## LTE01059 - OFICINAS DE ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAIS

### Ementa

Análise e produção de materiais digitais para potencialização do complexo processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua adicional/estrangeira. Comunidades virtuais e ensino-aprendizagem de línguas. Seleção e desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

ARAÚJO, J.; LEFFA, V. **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** São Paulo: Parábola, 2016.

ARRARTE, Gerardo. **Las tecnologías de la información en la enseñanza del español** - Manuales de formación de profesores de español 2/L Editorial Arco Libros. Madrid, 2011.

GARCÍA, Concha Moreno. **Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del Español como 2/L**. - Manuales de formación de profesores de español 2/L. Editorial Arco Libros. Madrid, 2001.

## **2- Bibliografía complementar**

LÁZARO, Olga Juan. **Aprender Español a través de Internet: un entorno de enseñanza y aprendizaje**. In: Vademécun – para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/ Lengua Extranjera (LE). SGEL. Madrid, 2004.

ROJO, R. H. R; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R (Org.). **Escol@ Conectad@: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

## **LTE01062 - PRÁTICAS DE INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-CULTURAL VIA**

### **Ementa**

Aprendizagem interativa e colaborativa entre alunos de Letras-Espanhol da UEPB (aprendizes de espanhol) e alunos de instituições de ensino estrangeiras (aprendizes de português). Nela, pessoas com diferentes línguas maternas se ajudam mutuamente – com o apoio de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e com a mediação de professores de línguas - trabalhando para melhorar os conhecimentos linguísticos-culturais na língua estrangeira/adicional com vistas à interculturalidade.

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

BENEDETTI, A.M.; CONSOLO, D.A.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Orgs.). **Pesquisas em Ensino e Aprendizagem no Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos**. Campinas: Pontes Editores, 2010, v. 1, p. 21-46.

RAMMÉ, V. **Tandem: guia para uma aprendizagem solidária / Tandem: guia para um aprendizado solidário**. Curitiba: Valdilena Rammé, 2014.

LINS, E. F. ; SOUZA, F. M. Letramento digital e o audiovisual como potencializadores da aprendizagem colaborativa de português e espanhol como línguas adicionais. In: SOUZA, F. M. *et. al.* (Orgs.). **Tecnologias, culturas e linguagens no universo das artes**. São Carlos: Pedro & João



Editores, 2016. P.: 47-72.

## **2- Bibliografia complementar:**

SOUZA, A. L.; SOUZA, F.M . Aprendizagem interativa e colaborativa de português e espanhol (línguas adicionais) mediada pelo teletandem: desafios e possibilidades. *In*: Eliete Correia dos Santos; Fábio Marques de Souza; Kelly Cristina Trajano de Sousa. (Orgs.). **Tecnologias educacionais e inovação: diálogos e experiências** - Vol. 2. Curitiba: Appris, 2016. P. 213-228.

CRUZ, Maria de Lourdes Otero Brabo. “As TICs nas esferas de uso da linguagem e aprendizagem de línguas” *In*: SOUZA, Fábio Marques de; GAMA, Angela Patricia Felipe [Orgs.] **Esferas de usos da linguagem** – mídias, currículos, novas práticas e tecnologias. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011. Pp.: 99-112.

## **LTE01067 - PSICOLINGÜÍSTICA**

### **Ementa**

Teoria sobre o campo teórico da Psicolinguística. Reflexão sobre a diferença entre aquisição da língua materna e aprendizado da língua estrangeira (diferenciação de LE para L2). Ênfase em questões específicas do contato entre línguas seja em contextos naturais ou institucionais: diglossia. Dificuldades no aprendizado das habilidades linguísticas: dislexia, disfasia, disgrafia.

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

BARALO, Marta (2012). **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros.

CEZARIO, Maria Maura; MARTELOTTA, Mario Eduardo (2011). **Aquisição da Linguagem**. *In*: MARTELOTTA, Mario Eduardo. **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto.

CRYSTAL, David (1994). **Enciclopedia del lenguaje de la Universidad Cambridge**. Madrid: Taurus.

#### **2- Bibliografia complementar**

MAYOR SÁNCHEZ, Juan (2005). **Aportaciones de la psicolingüística**. *In*: SÁNCHEZ LOBATO, J; SANTOS GARGALLO, I. . **Vademécum para la formación de profesores – Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL.

MARTÍN MARTÍN, José Miguel (2005). **La adquisición de lengua materna**

**(L1) y el aprendizaje de una segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE): procesos cognitivos y factores.** In: **Vademécum para la formación de profesores – Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE).** Madrid: SGEL

## **LTE01060 - REPRESENTAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR NO CINEMA**

### **Ementa**

Exibição e análise de filmes que representam contextos educacionais. Reflexão compartilhada, mediada pelo cinema, a respeito da cultura escolar e das práticas pedagógicas. Contribuições do cinema para a compreensão e potencialização dos processos de ensino e aprendizagem (de línguas).

### **Referências**

#### **1- Bibliografia básica:**

GARCIA DE STEFANI, V. C. **Aprendendo a ensinar com filmes:** o cinema como recurso didático para uma abordagem intercultural. Tese (Doutorado em Linguística). São Carlos: UFSCar, 2015.

GARCIA DE STEFANI, V. C. **O cinema na aula de língua estrangeira:** uma proposta didático-pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Carlos:UFSCar, 2010.

#### **2- Bibliografia complementar**

GÓMEZ ALIBÉS, J. **Una nueva visión en la presentación de situaciones cotidianas en el aula de E/LE:** uso de fragmentos de películas en sustitución de las tradicionales grabaciones de audio. Memoria de Máster en Enseñanza de Español Lengua Extranjera (MEELE).Madrid: Universidad Antonio de Nebrija, 2008.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem.** São Paulo: Papirus, 1996.

MAYRINK, M.F. **Luzes... câmera... reflexão:** formação inicial de professores mediada por filmes. Tese (doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). São Paulo: PUC, 2007.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor:** profissionalização e razão pedagógica. São Paulo: Artmed, 2002.

SOUZA, F. M. **O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol-língua estrangeira em formação inicial.** Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, USP, 2014.

VANOYE, F. & GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica.** São Paulo:

## LTE01058 - TEORIA E PRÁTICA DA TRADUÇÃO

### Ementa

Estudo dos diversos modelos da teoria e prática da tradução. O contato entre línguas e o problema da equivalência. O conceito de fidelidade: ganhos e perdas. Os limites da tradução. Estudo das estratégias de tradução direta e inversa. Procedimentos básicos de tradução e estilo na língua espanhola e portuguesa. Análise do léxico geral e especializado. Análise contrastiva de aspectos pragmáticos, culturais e linguísticos entre o português e o espanhol.

### Referências

#### 1- Bibliografia básica:

AGUILERA, Elvira Câmara. **Hacia una traducción de calidad: técnicas de revisión y corrección de errores**. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20--?]. 181 p. ISBN 84-95276-05-4.

CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). **Documentación, terminología y traducción Madrid**:Ed. Síntesis, 2005. 174 REY, Jesús Torres del. **La interfaz de la traducción formación de traductores y nuevas tecnologías**. Granada: COMARES,2005. 228 p. il. (Interlingua). ISBN 84-8444-937-8

CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). **Manual de documentación y terminología para La traducción especializada**. Madrid: Arco/Libros, 2004.

#### 2- Bibliografia complementar:

SEÑAS: **diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), **Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

RODRÍGUEZ, Maria Cristina Valdés. **La traducción publicitaria: comunicación y cultura**. 1. ed. Barcelona: D.L, 2004.

URBINA, Jesús Cantera Ortiz de; BLANCO, Pedro Gomis. **Diccionario de fraseología española: locuciones, idiotismos, modismos y frases hechas usuales en español [su interpretación]**. Madrid: Abada, 2007.

**Ementa**

Histórico e Conceito do ENADE; objetivos do ENADE; especificações para a aplicação do ENADE.

**Referências**

**1- Bibliografia básica:**

MINISTÉRIO EDUCAÇÃO. Enade-Apresentação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/enade>>. Acesso em 24 de abril de 2016.

**2- Bibliografia complementar**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.** Conversão da MPv nº 147, de 2003. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em < <http://goo.gl/ha63ci>> Acesso em 02 de abril de 2016

## 15. REFERÊNCIAS

**BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.**

\_\_\_\_\_ **Ministério da Educação. Documento Final da Conferência Nacional de Educação (Conae).** Brasília, MEC, 2014. Disponível em <http://fne.mec.gov.br/images/doc/DocumentoFina240415.pdf>. Acesso em janeiro de 2015.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB). **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015.** Aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB. Disponível em <<http://goo.gl/Yk3mo4>>. Acesso em 03 de abril de 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Disponível em <<http://goo.gl/KD6dYH>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em << <http://goo.gl/vP7oll>>> 22 de abril de 2016.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: Concepções e desafios.** Disponível em << <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf>>>. Acesso em 23 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior. Disponível em <<http://goo.gl/Fm2TVd>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora

aula. <<http://goo.gl/wzHojy>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007.**

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em < <http://goo.gl/mBvfZD>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em < <http://goo.gl/yElqcB>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – Daes. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância.** Disponível em <<http://goo.gl/pAVigi>> Acesso em 02 de abril de 2016. **PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2020.** Uepb Universidade Estadual Da Paraíba. Disponível em < <http://sites.uepb.edu.br/pdi/>> Acesso em 23 de abril de 2016.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.** Conversão da MPv nº 147, de 2003. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em < <http://goo.gl/ha63ci>> Acesso em 02 de abril de 2016.

\_\_\_\_\_ **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.**

Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <<http://goo.gl/ZtISPv>> Acesso em 02 de abril de 2016.

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** CRISTINA BONGESTAB

**Admissão:** 01/08/2007

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor D DE

**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** Letras/Português na UFES no ano de 1998,

**Especialização em** Especialização em Métodos e Técnicas de Pesquisa na EMESCAM no ano de 2007,

**Mestrado em** Mestrado em Letras Neolatinas na UFRJ no ano de 2005,

**Doutorado em** Doutorado em Letras Neolatinas na UFRJ no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4176811273857617>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** DOUGLAS ANTONIO BEZERRA RAMOS

**Admissão:** 17/09/2015

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Graduado Especialista A T40

**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2003,

**Especialização em** Especialização em Língua e Literatura Espanholas. na UEPB no ano de 2006

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5442979100691050>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ENEIDA MARIA GURGEL DE ARAÃO

**Admissão:** 22/08/2011

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor B T40

**Lotação:** Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 2003,

**Mestrado em** Mestrado em Ensino de espanhol como língua estrangeira. na USAL no ano de 2008,

**Doutorado em** PROLING na UFPB no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9895110270248835>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** FABIO MARQUES DE SOUZA**Admissão:** 24/08/2011**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Doutor B DE**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC**Graduado em** Letras na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) 2006 no ano de 2006,**Mestrado em** Educação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) no ano de 2009,**Doutorado em** Educação na USP no ano de 2014**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1753039621977042>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Sim **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** GILDA CARNEIRO NEVES RIBEIRO**Admissão:** 23/08/2011**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Doutor A T40**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1990,**Especialização em** LETRAS ESPANHOL na UEPB no ano de 2005,**Mestrado em** Literatura e Interculturalidade na UEPB no ano de 2012**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6169342891064148>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** HELOÃSA COSTA RIGON**Admissão:** 20/01/2016**Status:** Fim do Contrato**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC**Graduado em** LETRAS na Universidade Estadual de Londrina no ano de 2014**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9373776798814544>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**



**NOME:** JÃŠLIO CÃ‰SAR VASCONCELOS VIANA

**AdmissÃ£o:** 02/08/2016

**Status:** Fim do Contrato

**Cargo:** Professor Substituto

**LotaÃ§Ã£o:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** LETRAS ESPANHOL na UEPB no ano de 2011,

**EspecializaÃ§Ã£o em** LÍngua Espanhola na Faculdades Integradas no ano de 2011,

**Mestrado em** LETRAS na UFCG no ano de 2016

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1771780900770521>

**Pesquisa:** Não **ExtensÃ£o:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **GestÃ£o**

**NOME:** LUCIENE DE ALMEIDA SANTOS

**AdmissÃ£o:** 11/04/2012

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Mestre C DE

**LotaÃ§Ã£o:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2006,

**EspecializaÃ§Ã£o em** Metodologia do Ensino da Língua Espanhola na FTC/EAD no ano de 2011,

**Mestrado em** Linguística Aplicada na UFPB no ano de 2009

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3466330175910181>

**Pesquisa:** Sim **ExtensÃ£o:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **GestÃ£o** Sim

**NOME:** LUCIENE FERNANDES CARNEIRO GIORDANO

**AdmissÃ£o:** 26/01/2016

**Status:** Fim do Contrato

**Cargo:** Professor Substituto

**LotaÃ§Ã£o:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** Universidade Estadual da Paraíba, na UEPB no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0596746231957790>

**Pesquisa:** Não **ExtensÃ£o:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **GestÃ£o**

**NOME:** ROBERTA ROSA PORTUGAL

**Admissão:** 03/04/2012

**Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:** Professor Mestre C DE

**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** Letras/Espanhol na UEFS no ano de 2008,

**Mestrado em** Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade na UEFS no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0925109078948242>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** THAYS KEYLLA DE ALBUQUERQUE

**Admissão:** 23/08/2011

**Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:** Professor Mestre C DE

**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** Letras na UFPE no ano de 2011,

**Mestrado em** LETRAS - TEORIA DA LITERATURA na UFPE no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5273016154795586>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** YEMAN OMAR ZAPATA BARBOSA

**Admissão:** 25/01/2016

**Status:** Fim do Contrato

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Departamento de Letras e Artes - CEDUC

**Graduado em** LETRAS ESPANHOL na UEPB no ano de 2010,

**Especialização em** ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA na UEPB no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5299478082810409>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula: 8**

**Número de sala de coordenação e secretaria: 1**

**Número de salas de professores: 9**

**Número de salas de pesquisa: 11**

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores: 1**

**Quantidade de Impressoras: 1**

**Quantidade de computadores do curso: 1**

**Quantidade de computadores disponível para os alunos: 1**

**Quantidade de computadores para a biblioteca: 3**

**Quantidade de computadores para a quadra: 1**

**Quantidade de computadores para a piscina: 1**

**Laboratórios:**

**Clínica Escola:**

**Núcleo Prática:**

**Outros Espaços:**

**BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total1 de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.